



# Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo



Número 217  
Janeiro de 2024

---

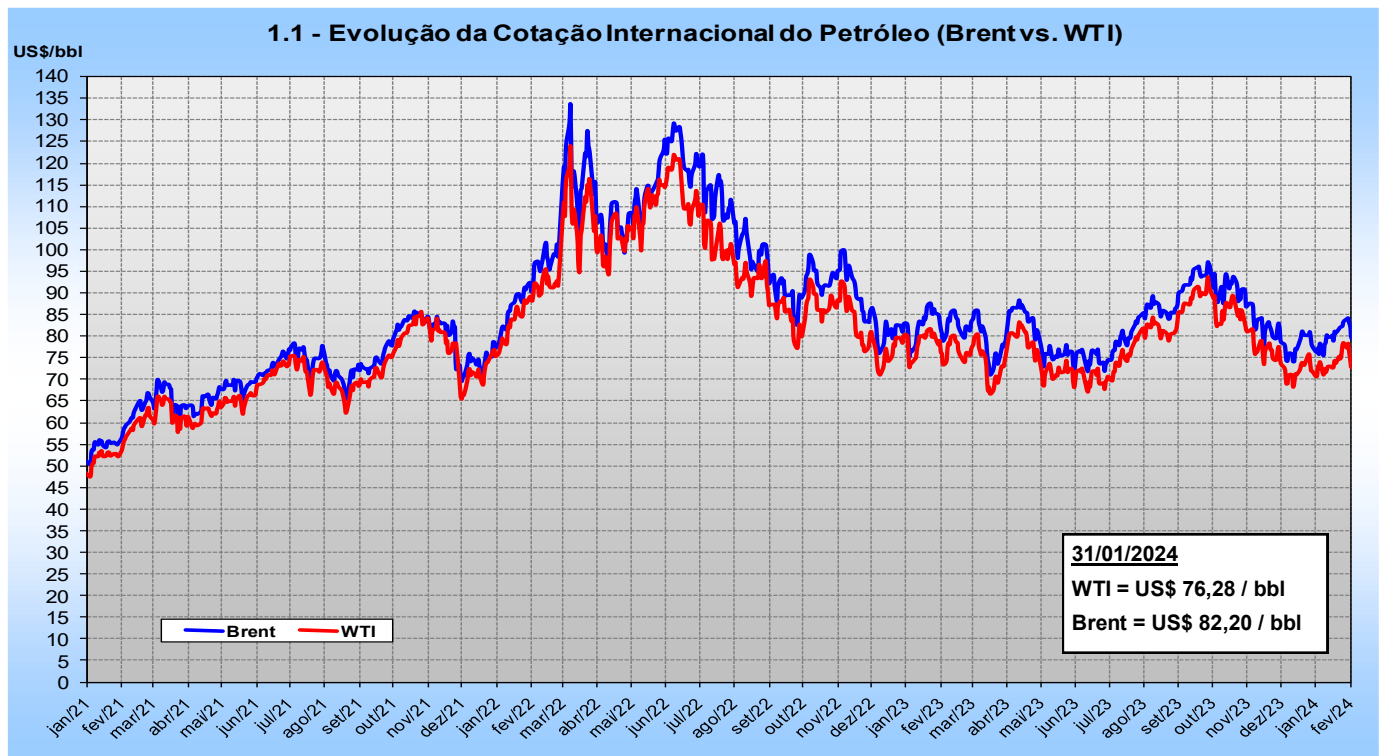
## Índice

1) Preços de Realização: Brasil x Cotações Internacionais .....	1
2) Preços de Gasolina e Diesel ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países.....	4
3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis - Média Brasil.....	7
4) Formação de Preços de GLP, Gasolina e Diesel.....	9
5) Comparativo de Preços ao Consumidor dos Derivados do Petróleo e outros Energéticos.....	11
6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo .....	12
7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Petróleo e Derivados .....	13
8) Mercado Mundial de Petróleo e Derivados.....	21
9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Instalada e sua Utilização.....	24
10) Índice de Conformidade dos Combustíveis .....	25

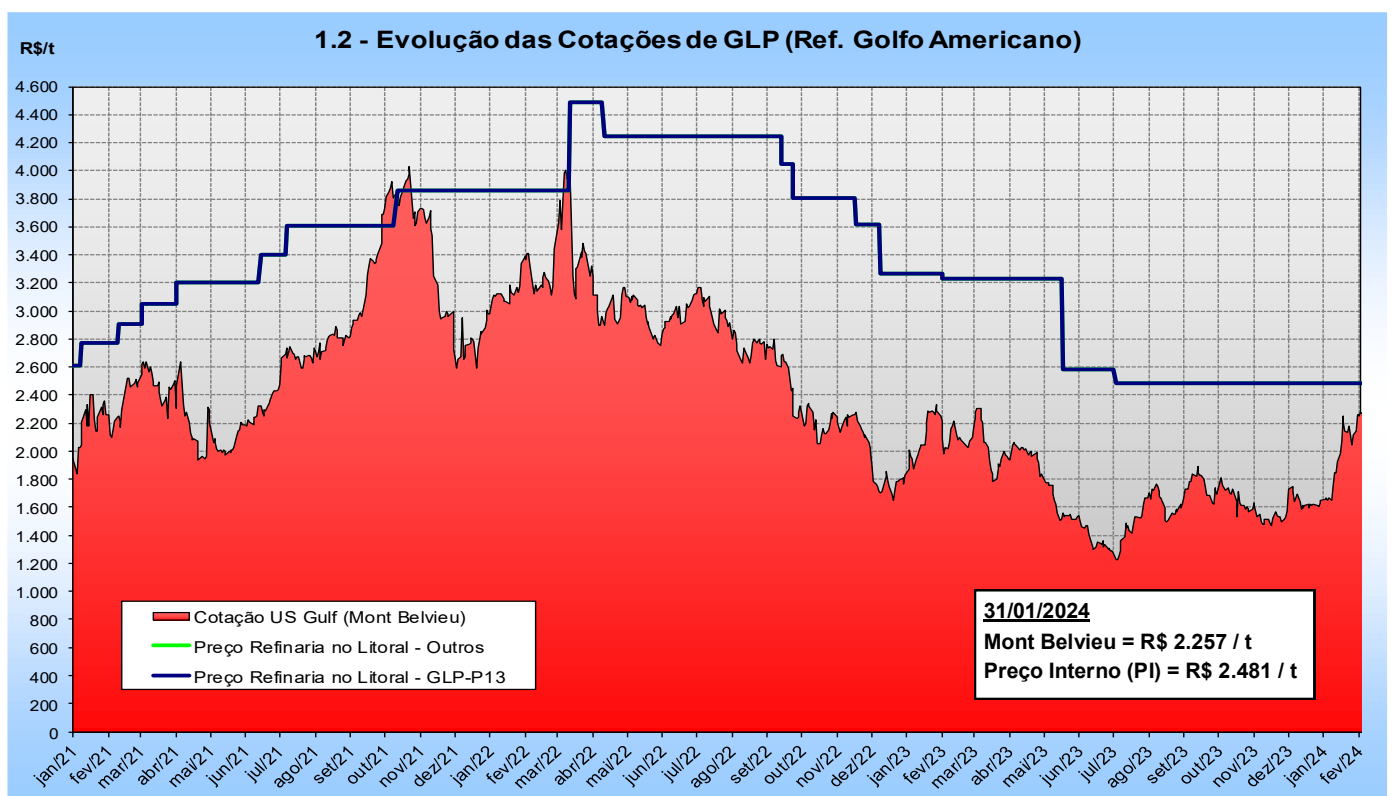
---

## 1) Preços de Realização: Brasil x Cotações Internacionais

As análises deste capítulo não consideram eventual prêmio/deságio dos produtos.

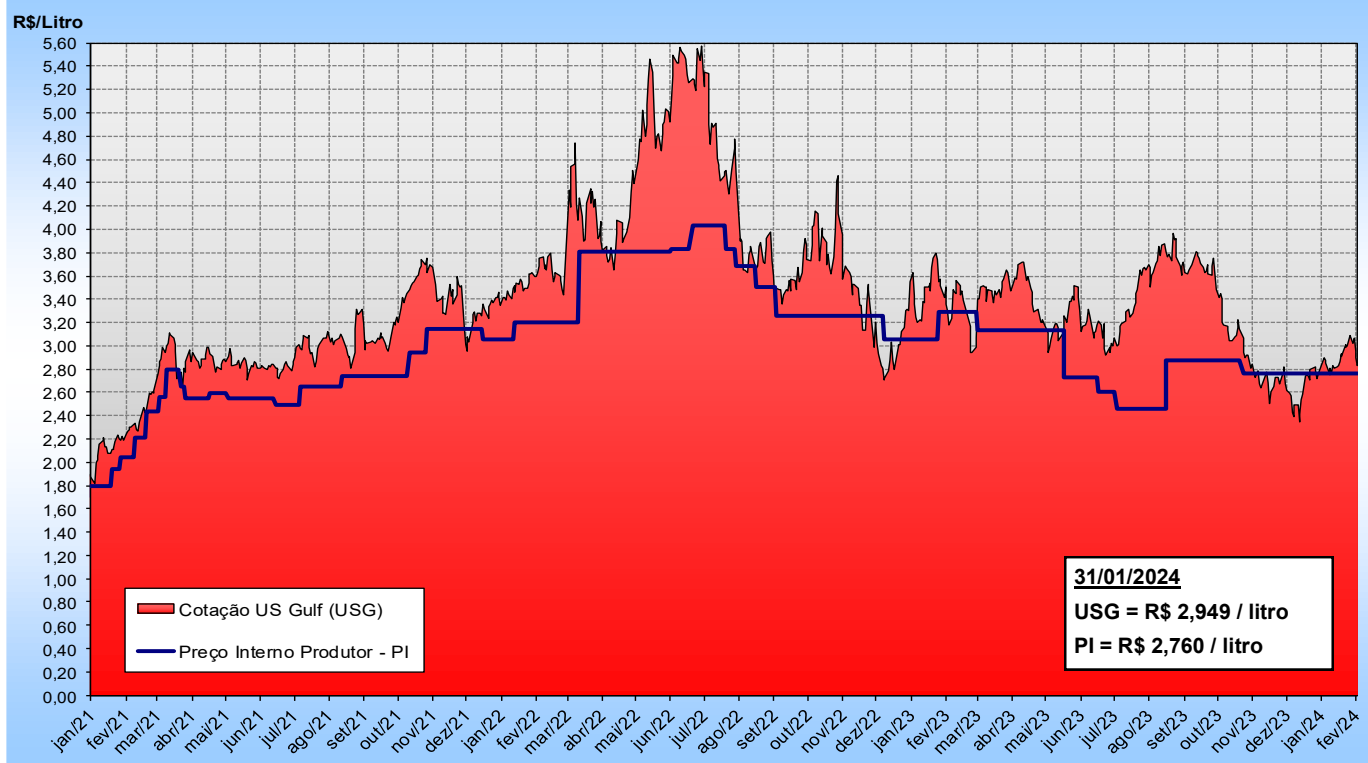


Em 31/01/24, as cotações do WTI e Brent (em dólares americanos) acumulavam valorização de  $-3,4\%$  e de  $-0,5\%$ , respectivamente, quando comparadas às cotações de um ano atrás (31/01/23). Com relação ao final do mês dez/23, as cotações ao final de jan/24 apresentavam valorização de  $+6,1\%$  para o WTI e de  $+6,8\%$  para o Brent.

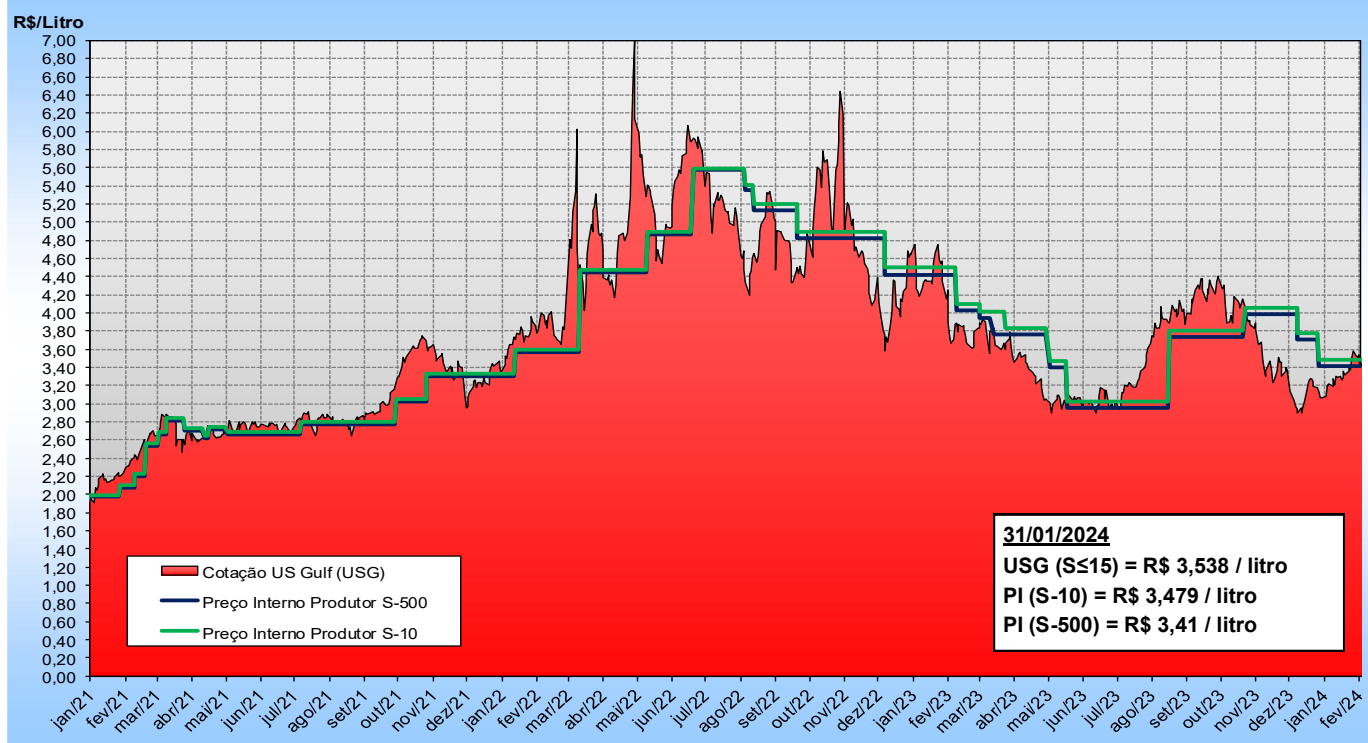


A cotação Mont Belvieu do GLP (em dólares americanos) em 31/01/24 encontrava-se  $5,1\%$  acima da cotação do dia 31/01/23.

## 1.3 - Evolução das Cotações de Gasolina A (Ref. Golfo Americano)



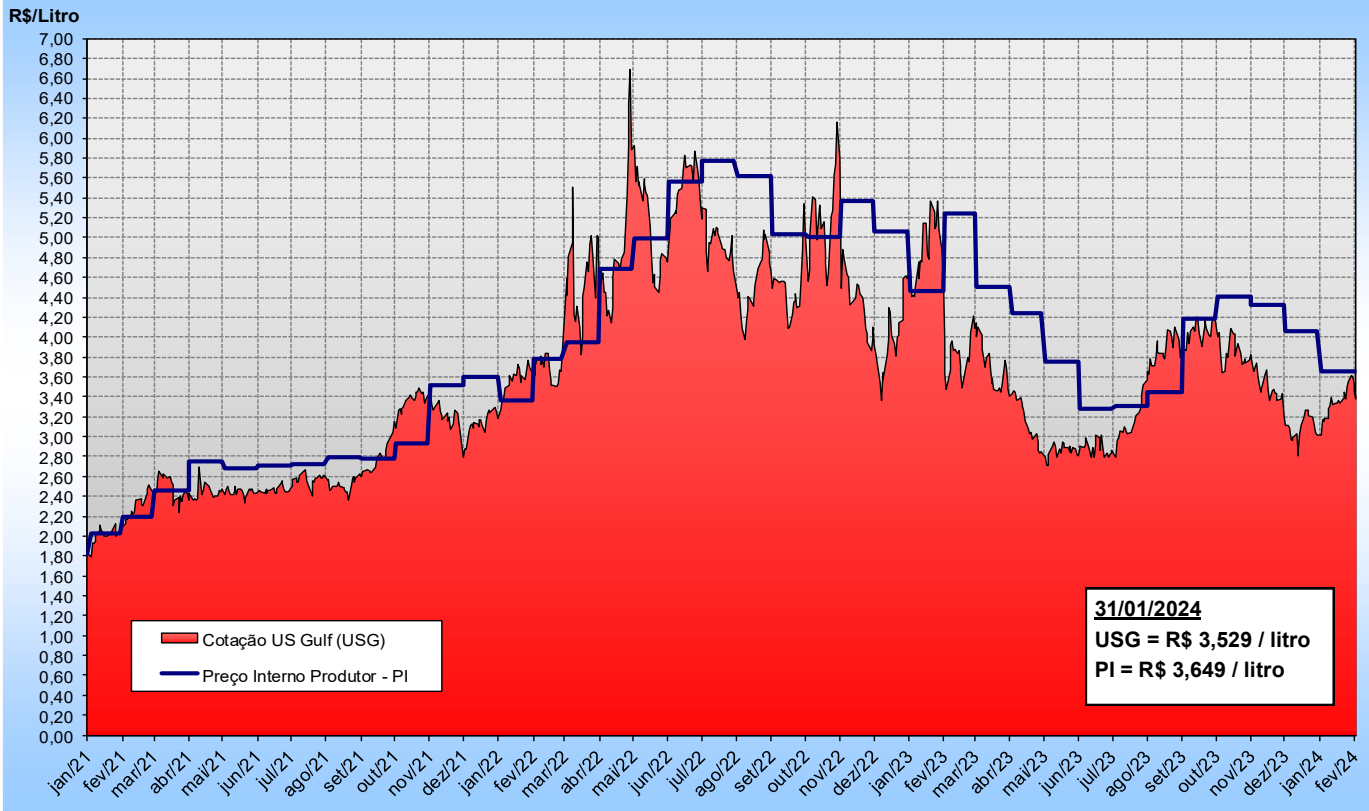
## 1.4 - Evolução das Cotações de Óleo Diesel A (Ref. Golfo Americano)



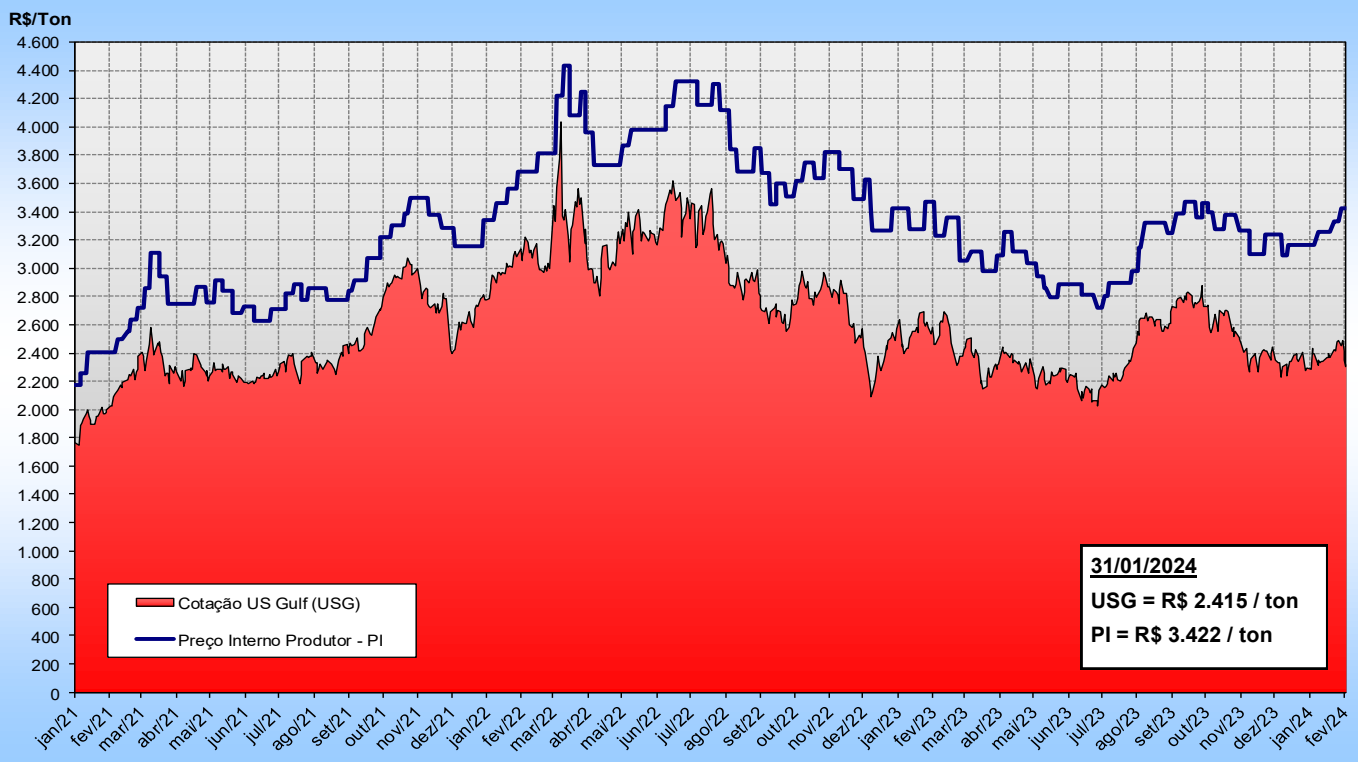
As cotações *US Gulf* (em dólares americanos) da gasolina e óleo diesel apresentaram, respectivamente, variação de +4,5% e +12,7%, quando comparados os valores alcançados em 31/01/24 e 29/12/23.

Gasolina S50 desde janeiro de 2014.

## 1.5 - Evolução das Cotações de QAV (Ref. Golfo Americano)



## 1.6 - Evolução das Cotações de OC (Ref. Golfo Americano)

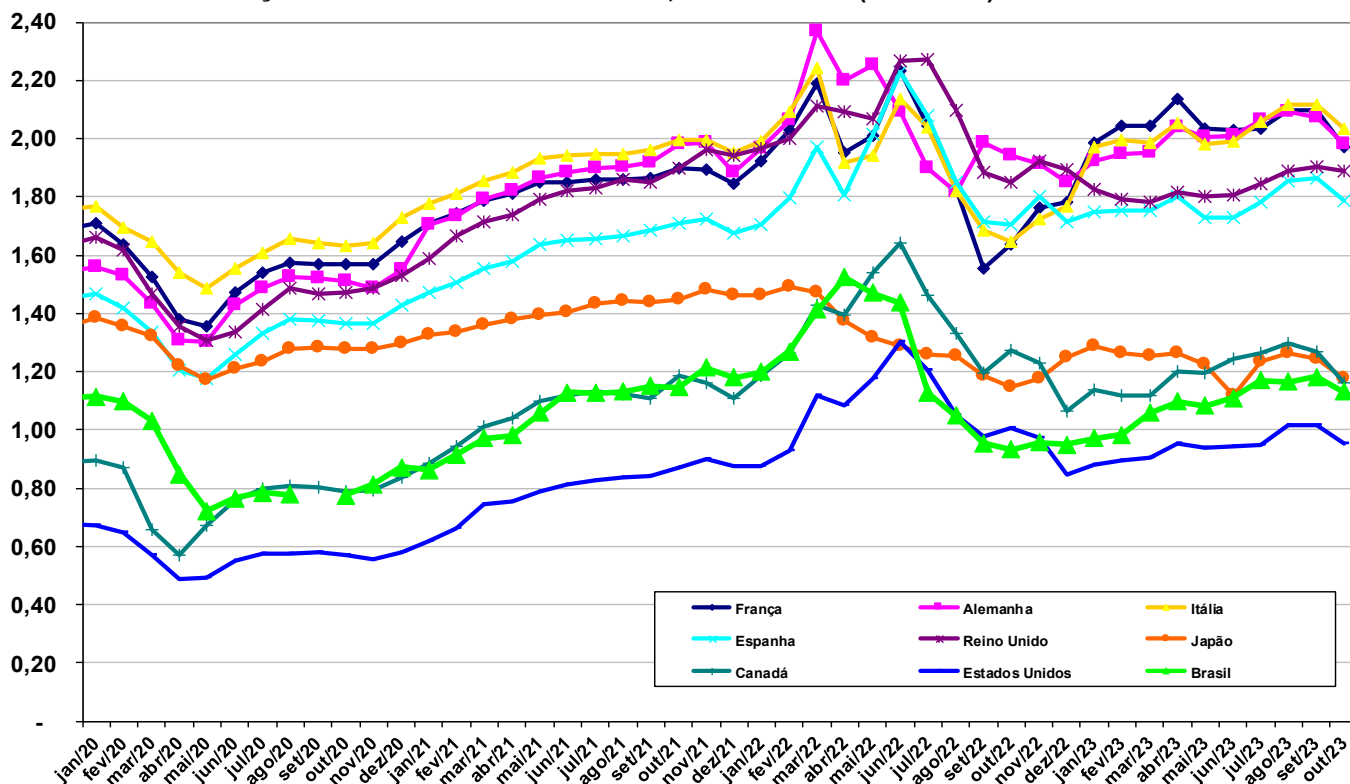


Ao se comparar os valores observados em 29/12/23 e 31/01/24 (em dólares americanos), verifica-se valorização para a cotação *US Gulf* do QAV de +14,2% e do OC de +2,7%.

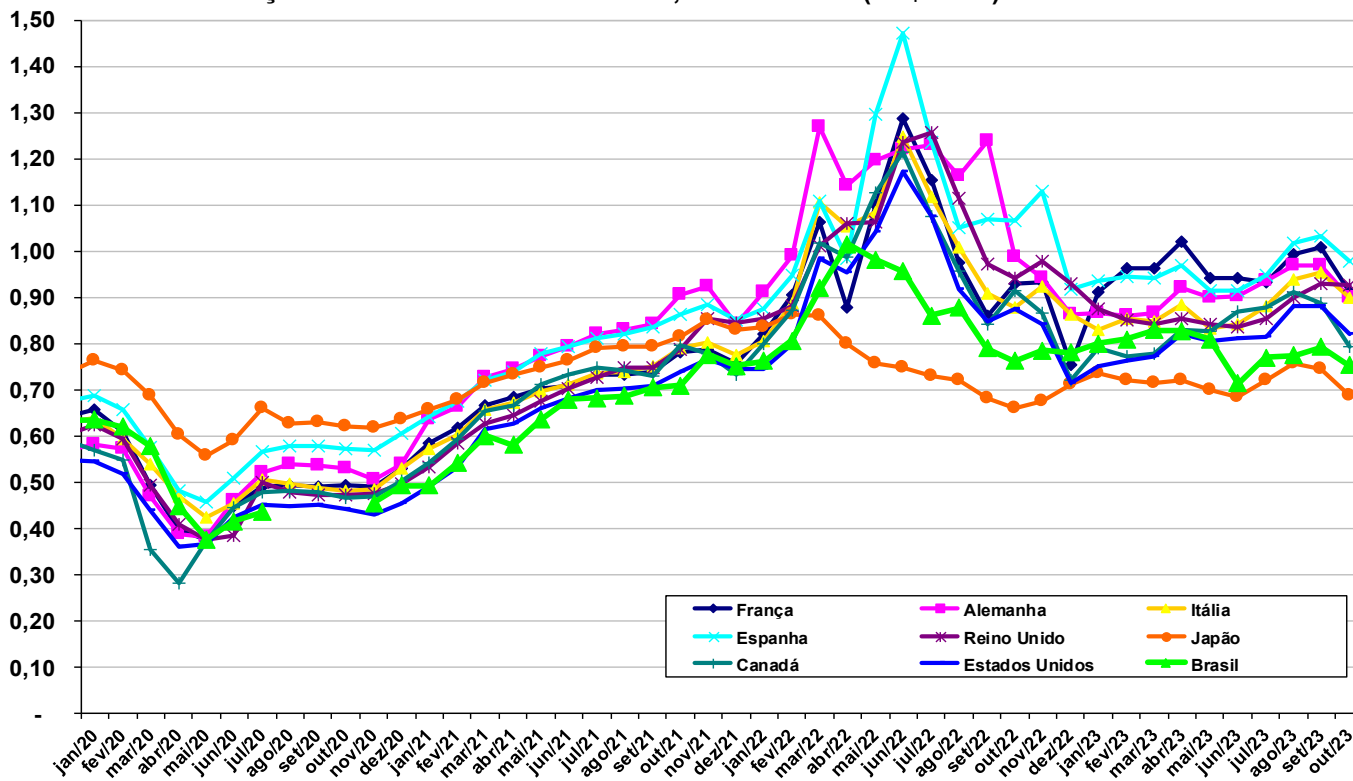
**Obs.:** cotação do dólar americano em 31/01/24: R\$ 4,914.

## 2) Preços de Gasolina e Diesel ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

### 2.1 - Preços de Gasolina ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

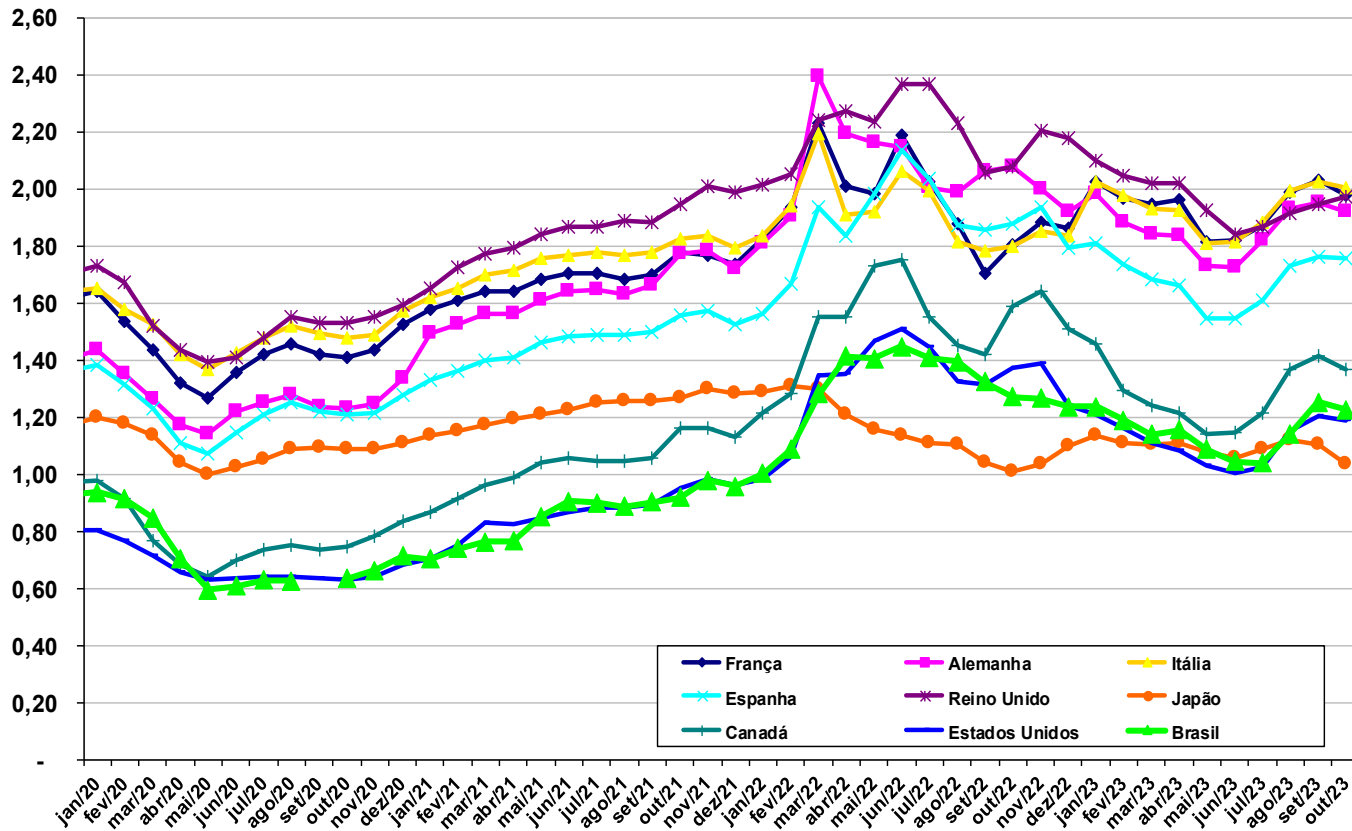


### 2.2 - Preços de Gasolina ao Consumidor, sem Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

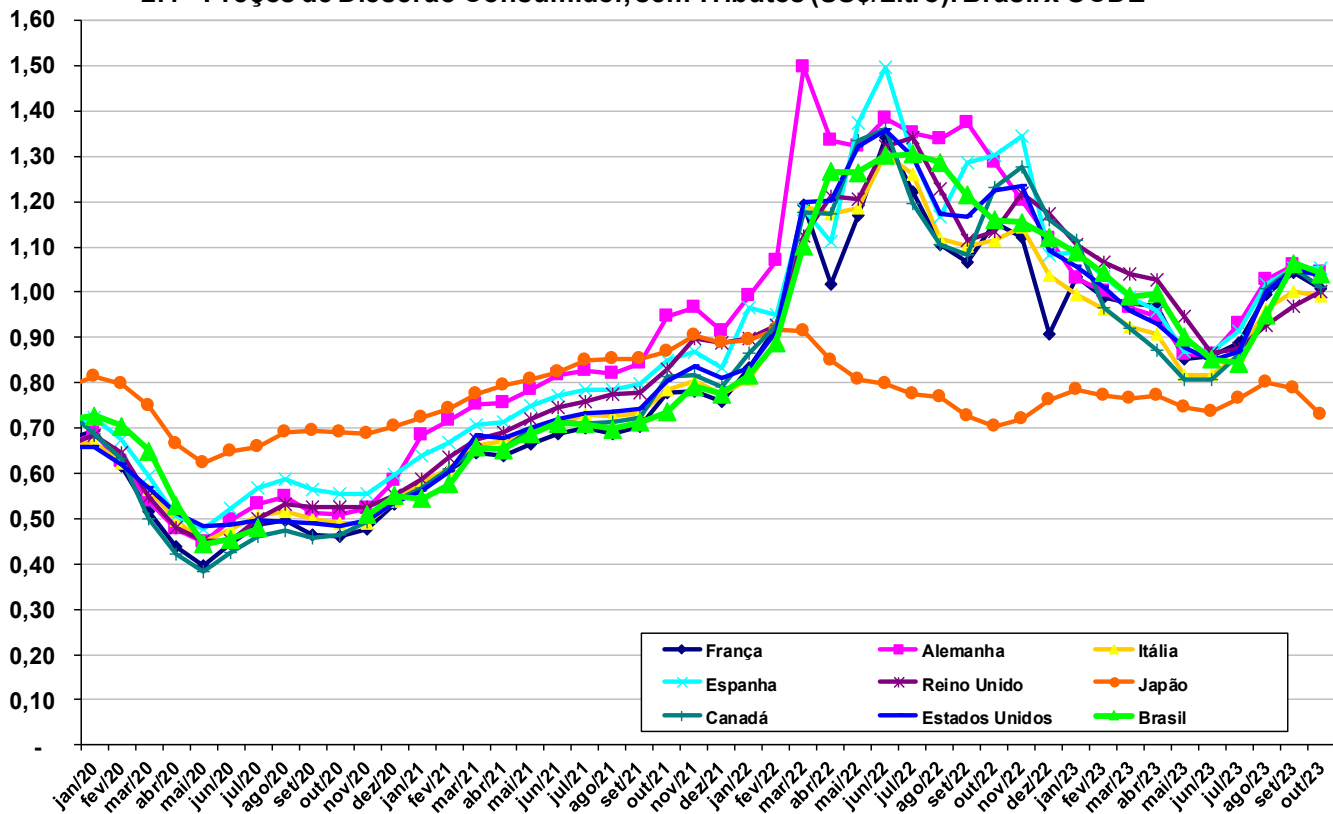


Nos países europeus indicados, a média dos preços da gasolina ao consumidor em out/23 caiu 3,8% em relação a set/23. O litro de gasolina em out/23 foi comercializado nos EUA ao preço médio de US\$ 0,954, valor 5,9% inferior ao percebido em set/23.

2.3 - Preços de Diesel ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

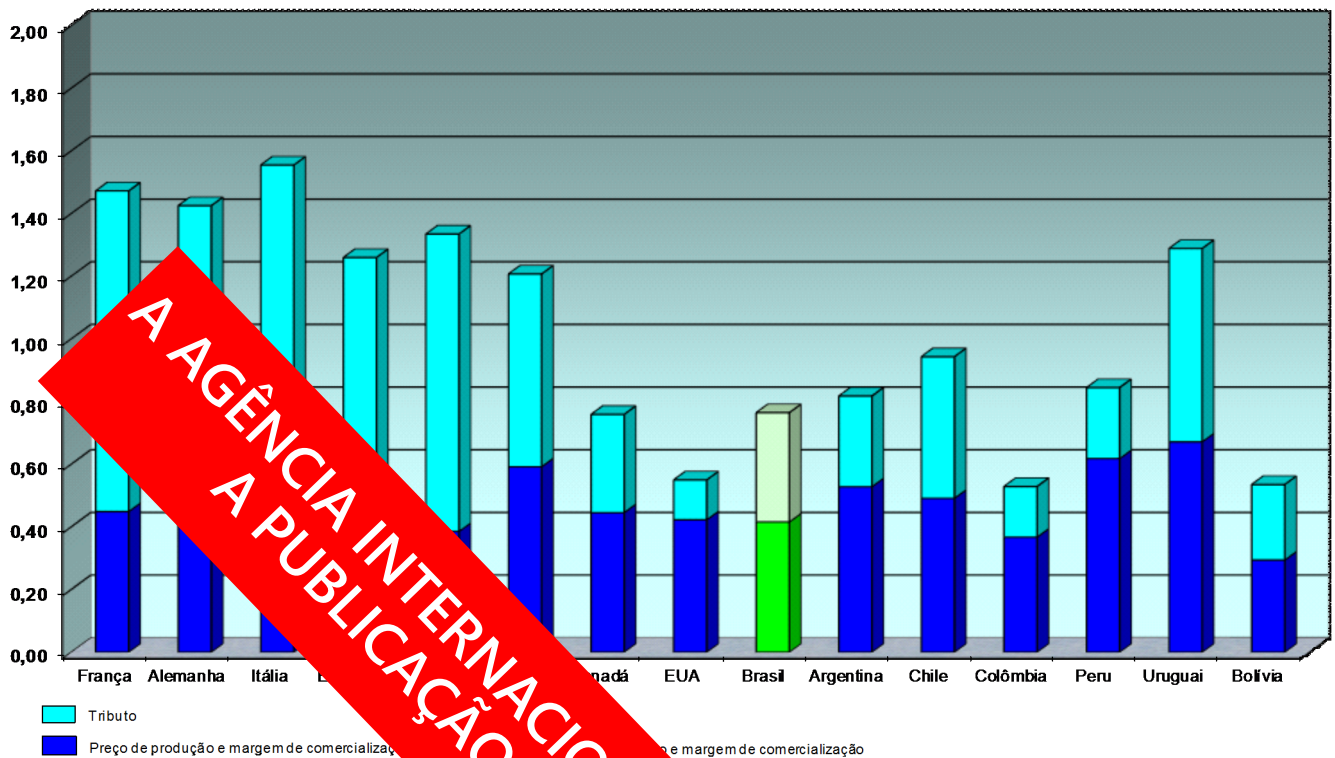


2.4 - Preços de Diesel ao Consumidor, sem Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

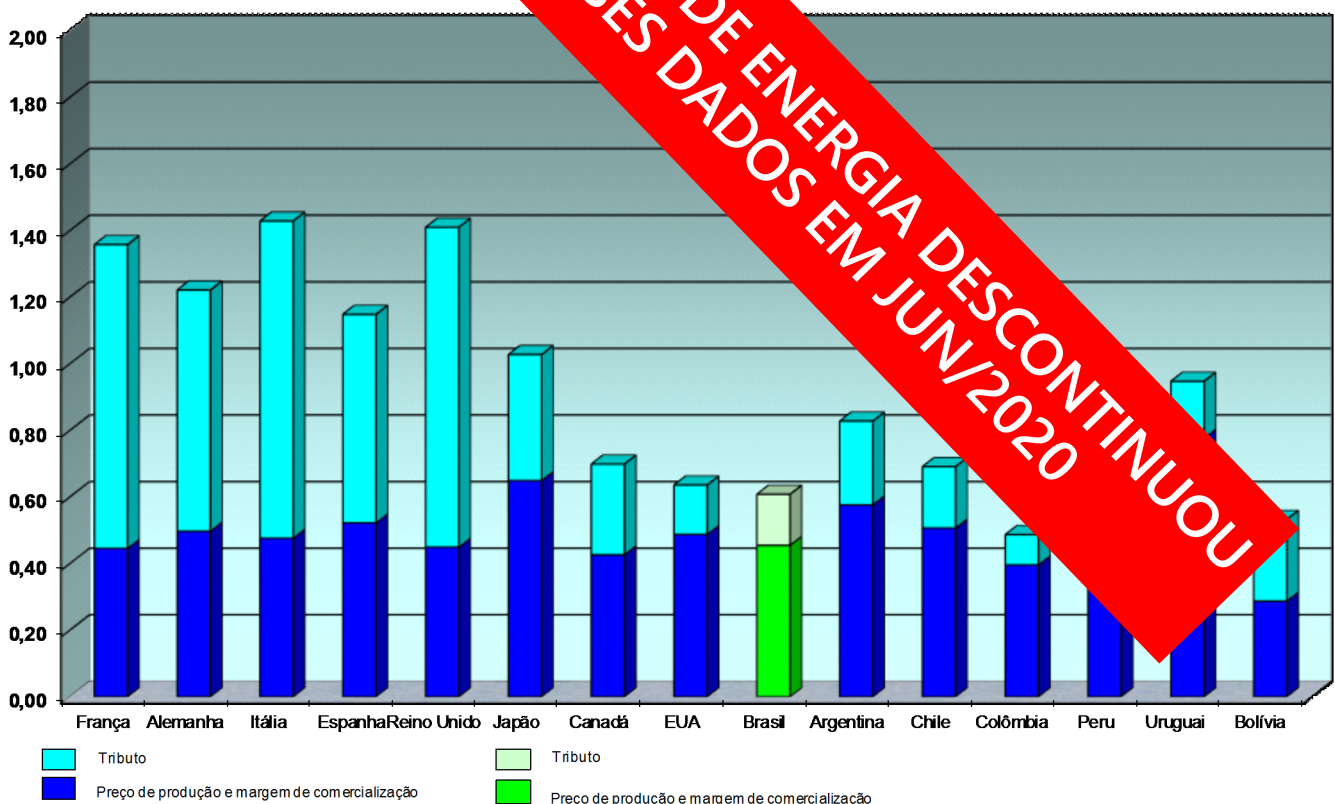


Nos países europeus indicados, a média dos preços do diesel ao consumidor em out/23 caiu 0,8% em relação a set/23. O litro do diesel em out/23 foi comercializado nos EUA ao preço médio de US\$ 1,191, valor 1,2% superior ao percebido em set/23.

2.5 - Preços da Gasolina ao Consumidor, com Tributos, (US\$/Litro) em jun/20  
Brasil, América do Sul e OCDE



2.6 - Preços do Óleo Diesel ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro) em jun/20  
Brasil, América do Sul e OCDE

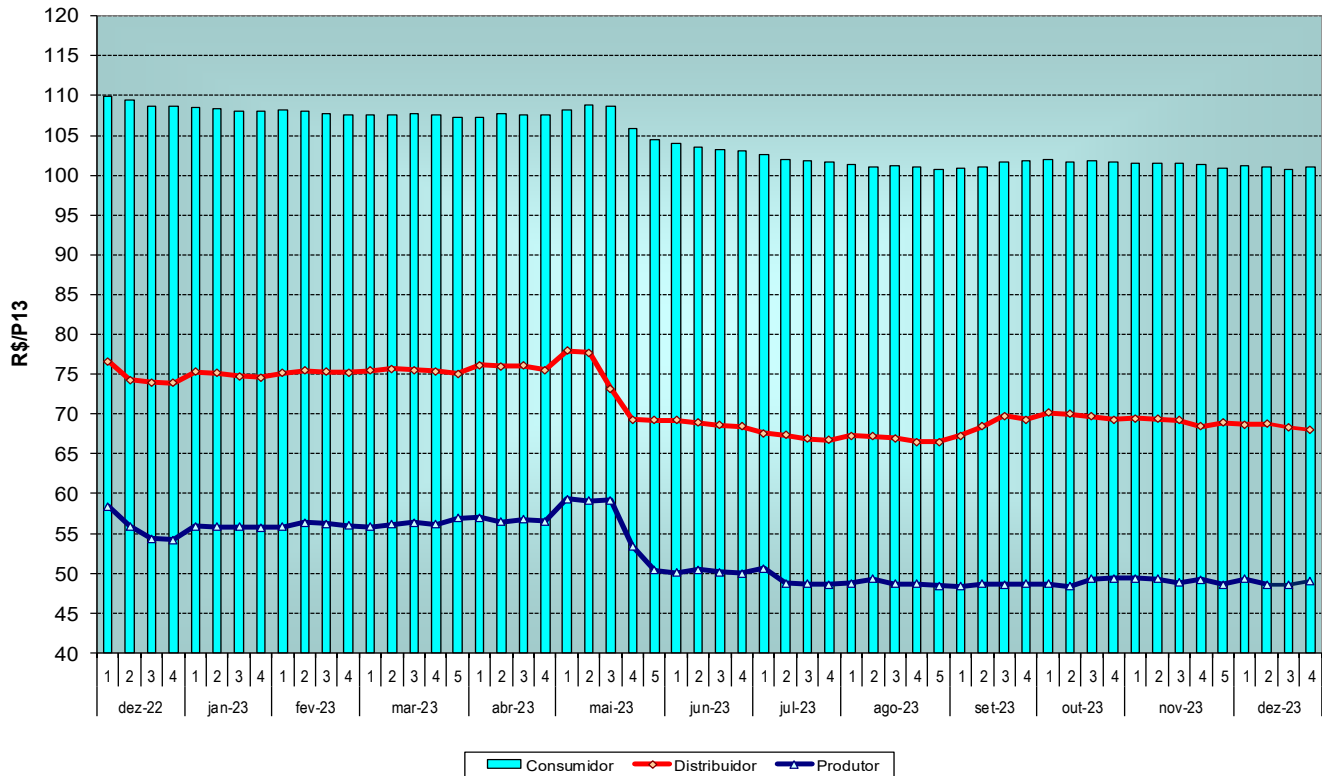


Comparando os preços ao consumidor de gasolina, em dólar, nos países da América do Sul e OCDE explicitados no gráfico, constata-se que em jun/20 o nível médio de preços desse último grupo situou-se 69% acima da média observada nas economias sulamericanas. Para o óleo diesel, essa relação entre os preços médios dos países membros da OCDE e dos sulamericanos foi de 59%.

### 3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis - Média Brasil

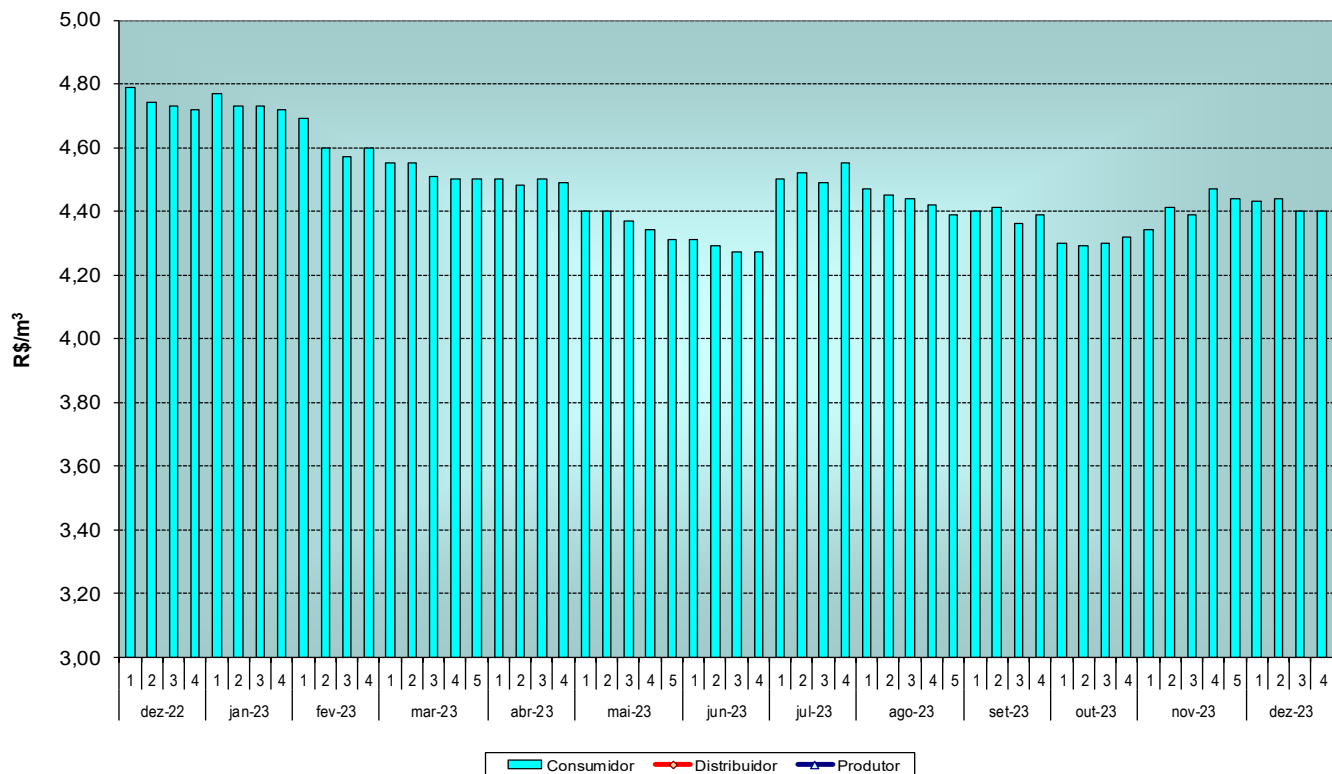
#### 3.1 - GLP Residencial

Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



#### 3.2 - GNV

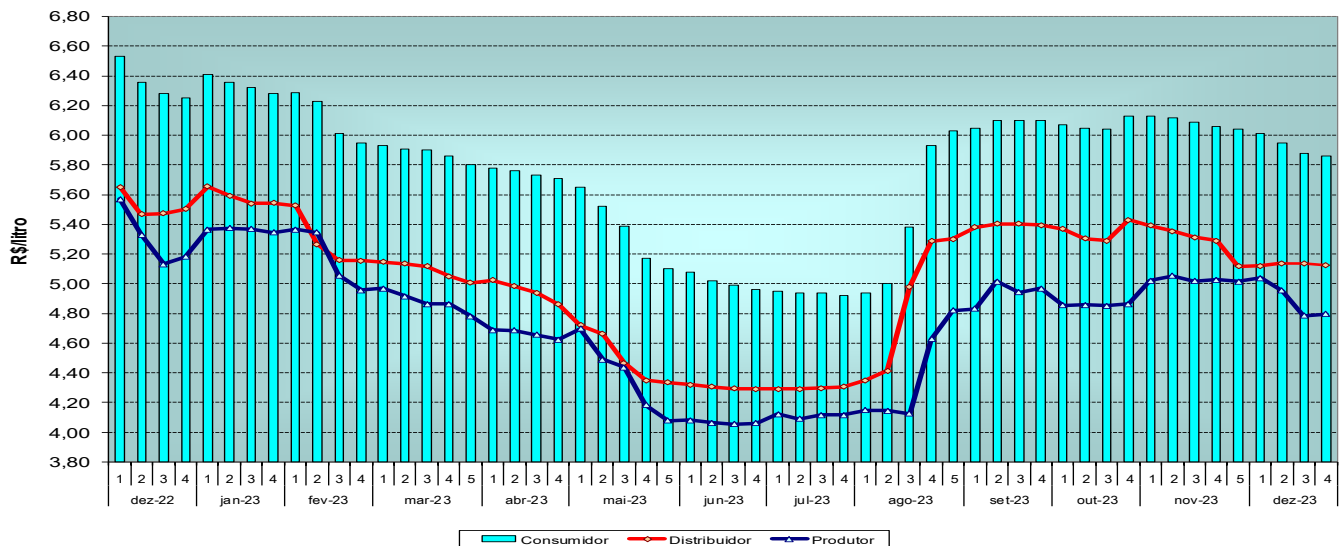
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



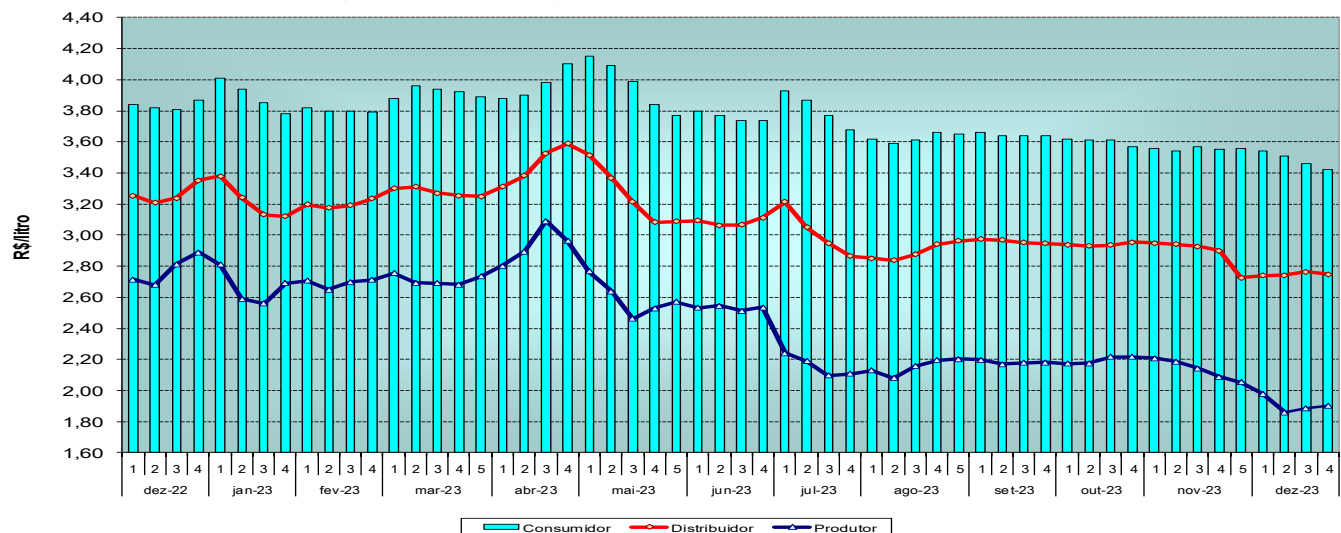
Entre dez/22 e dez/23, o preço médio de distribuição do GLP recuou 8,4%, enquanto o preço ao consumidor recuou 7,5%. Ainda para o GLP ao consumidor, o preço médio recuou 0,4% entre nov/23 e dez/23. Para o GNV, no período entre dez/22 e dez/23, o preço ao consumidor recuou 6,9%.



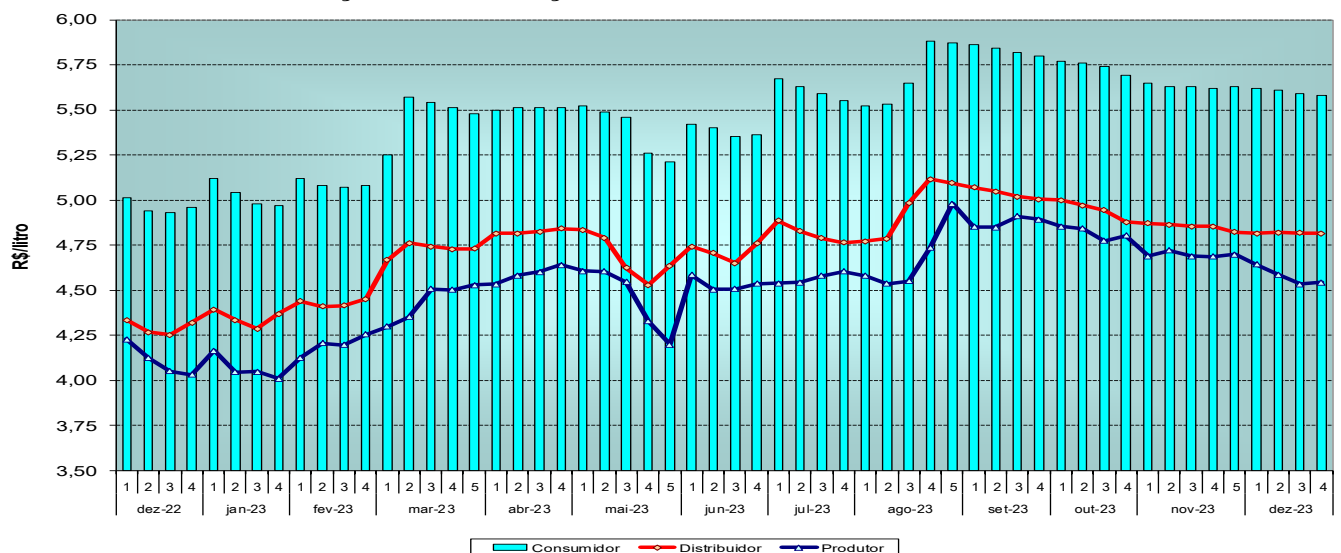
**3.3 - Óleo Diesel**  
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



**3.4 - Etanol Hidratado**  
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



**3.5 - Gasolina**  
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil

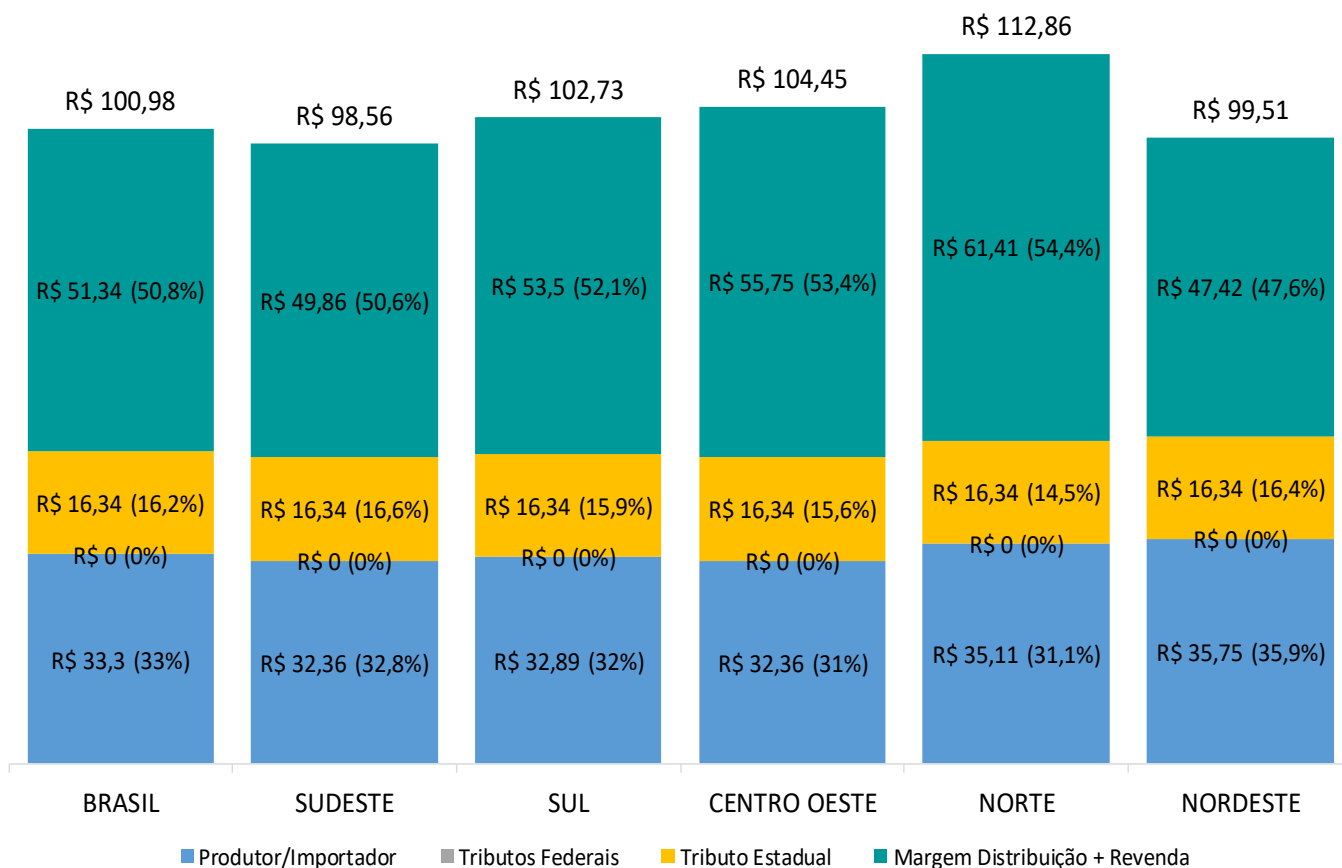


Comparando os meses de nov/23 e dez/23, o preço de distribuição de óleo diesel recuou 3,1% e o de revenda caiu 2,7%. No caso do etanol hidratado, o preço de distribuição recuou 4,9% e o de revenda 2,1%. Com relação à gasolina, o preço de distribuição recuou 0,8% e o de revenda 0,6%.

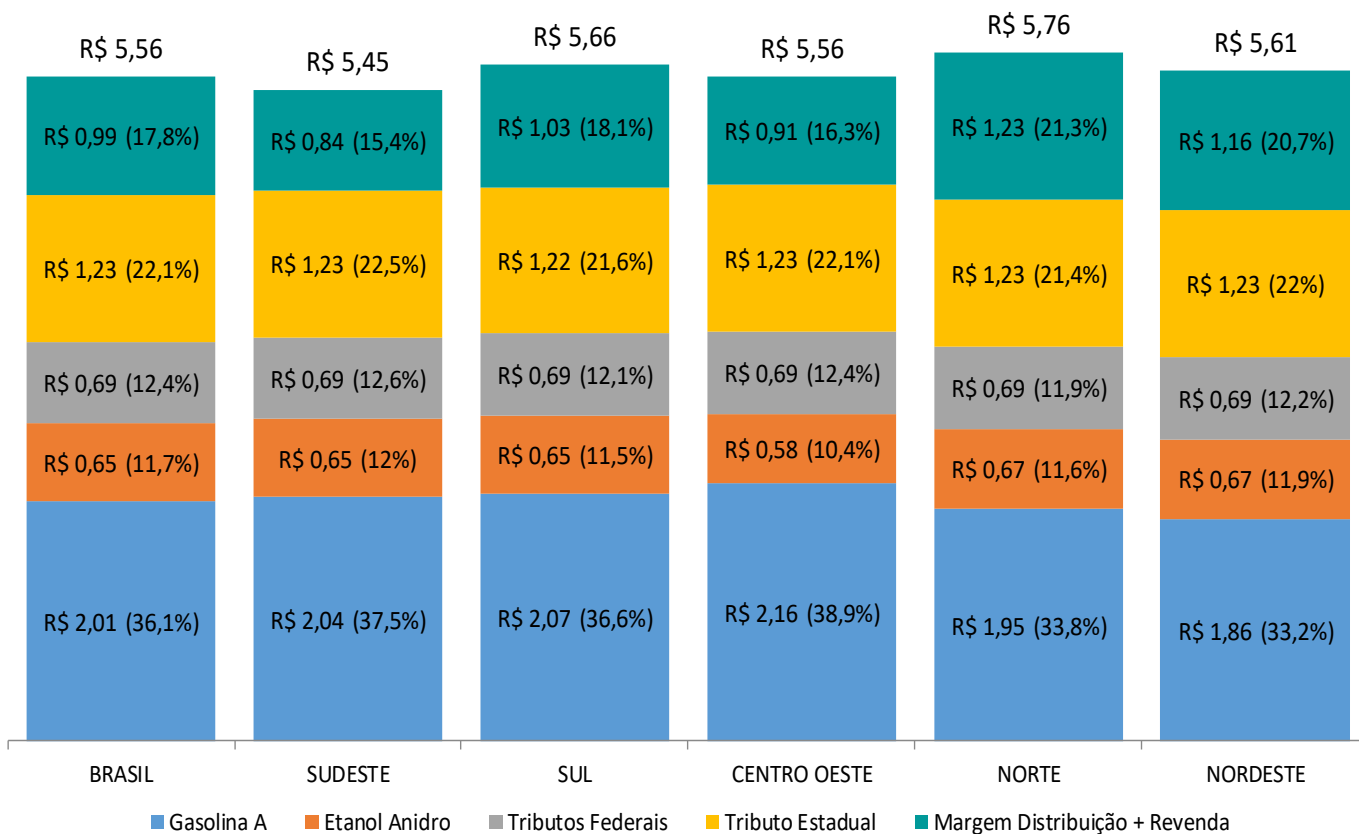
**OBS** - O preço do produtor de etanol não inclui impostos de substituição tributária.

### 4) Formação de Preços dos GLP, Gasolina e Diesel

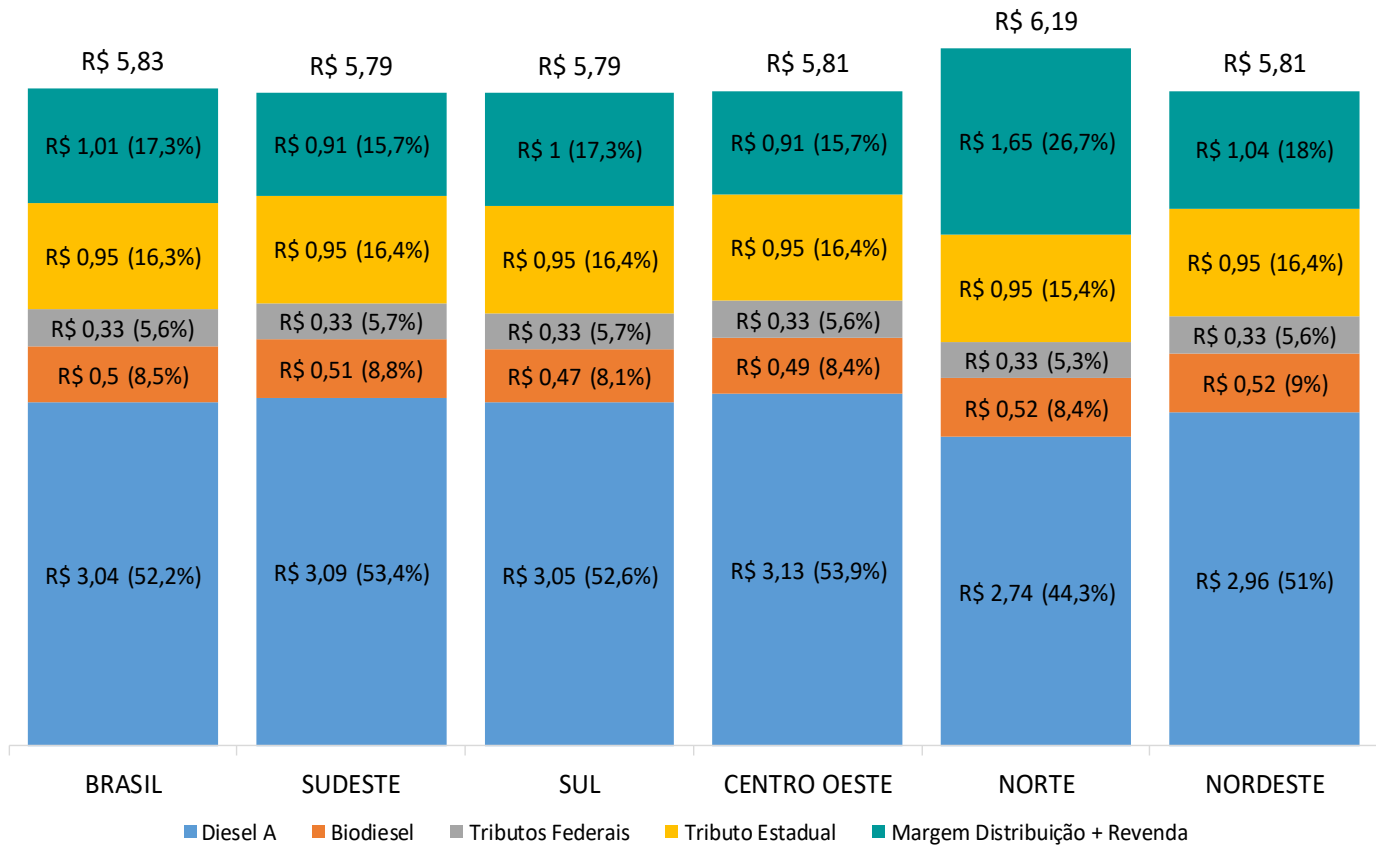
4.1 – GLP Residencial P-13, composição do preço ao consumidor (R\$/P-13 e %): 21/01/2024 a 27/01/2024



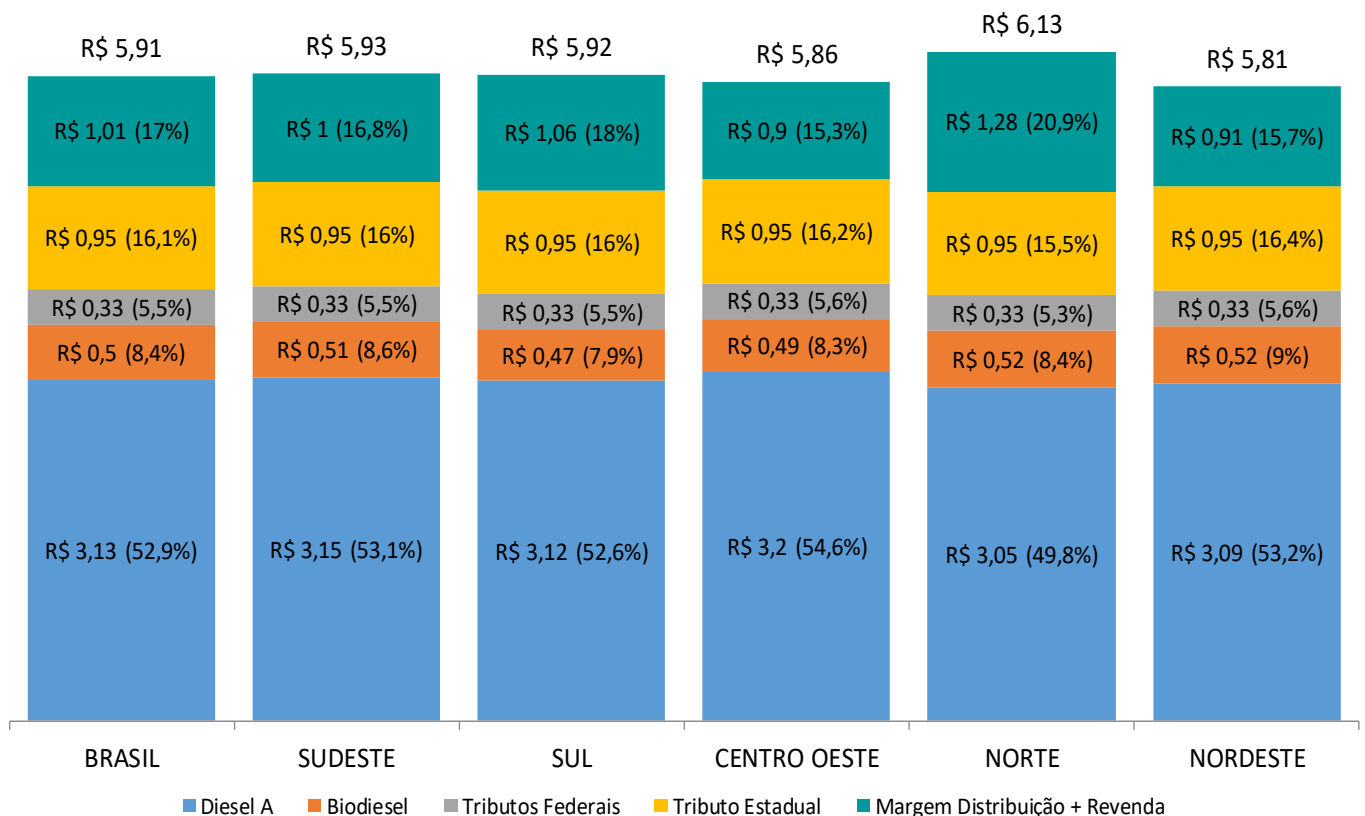
4.2 – Gasolina C (E27), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 21/01/2024 a 27/01/2024



## 4.3 – Óleo Diesel S-500 (B12), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 21/01/2024 a 27/01/2024



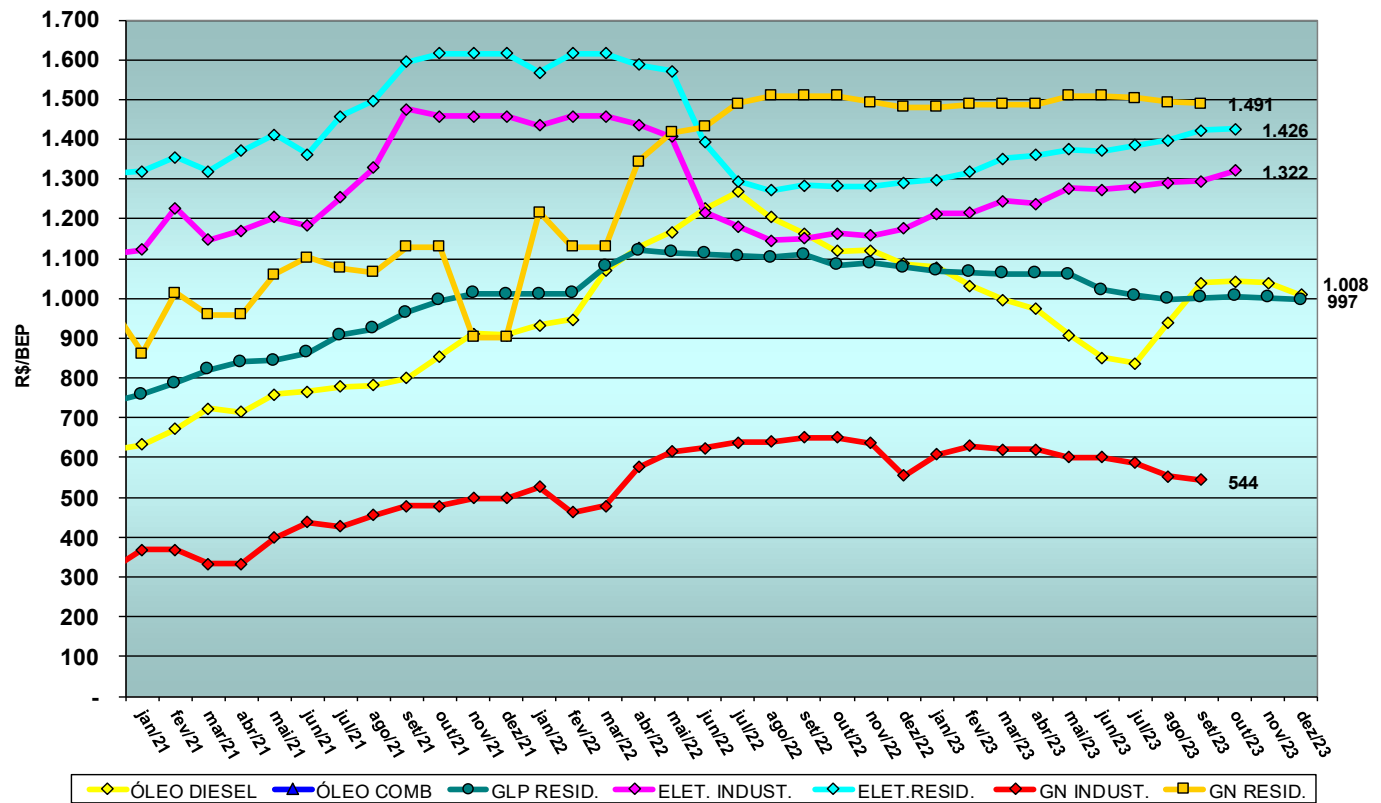
## 4.4 – Óleo Diesel S-10 (B12), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 21/01/2024 a 27/01/2024



OBS: Com o objetivo de apropriar o tempo de propagação dos reajustes promovidos pelo fornecedor primário, adota-se defasagem de uma semana entre os preços do produtor/importador e os preços de distribuição e revenda.

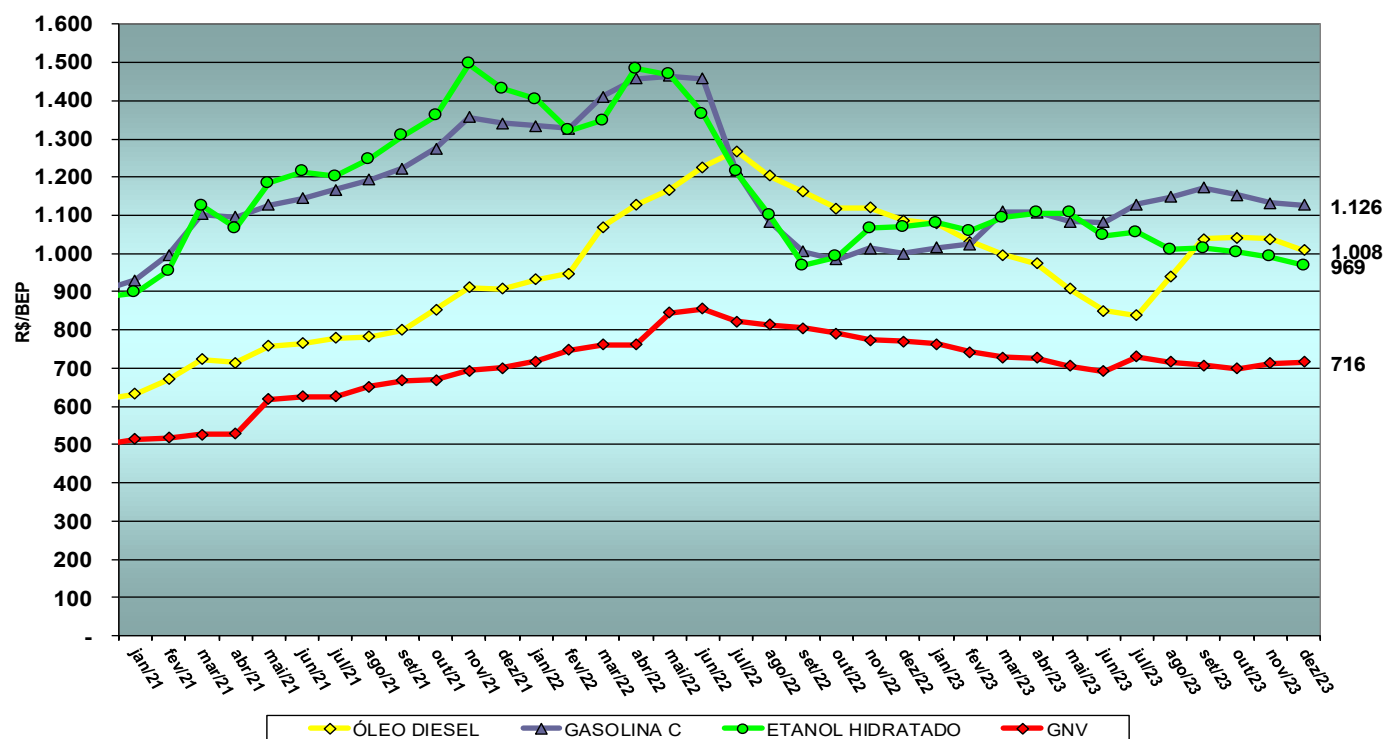
### 5) Comparativo de Preços ao Consumidor dos Derivados do Petróleo e Outros Energéticos

5.1 - Mercados Residencial, Comercial e Industrial: GLP, óleos diesel e combustível, gás natural, energia elétrica industrial e residencial (R\$/bep)



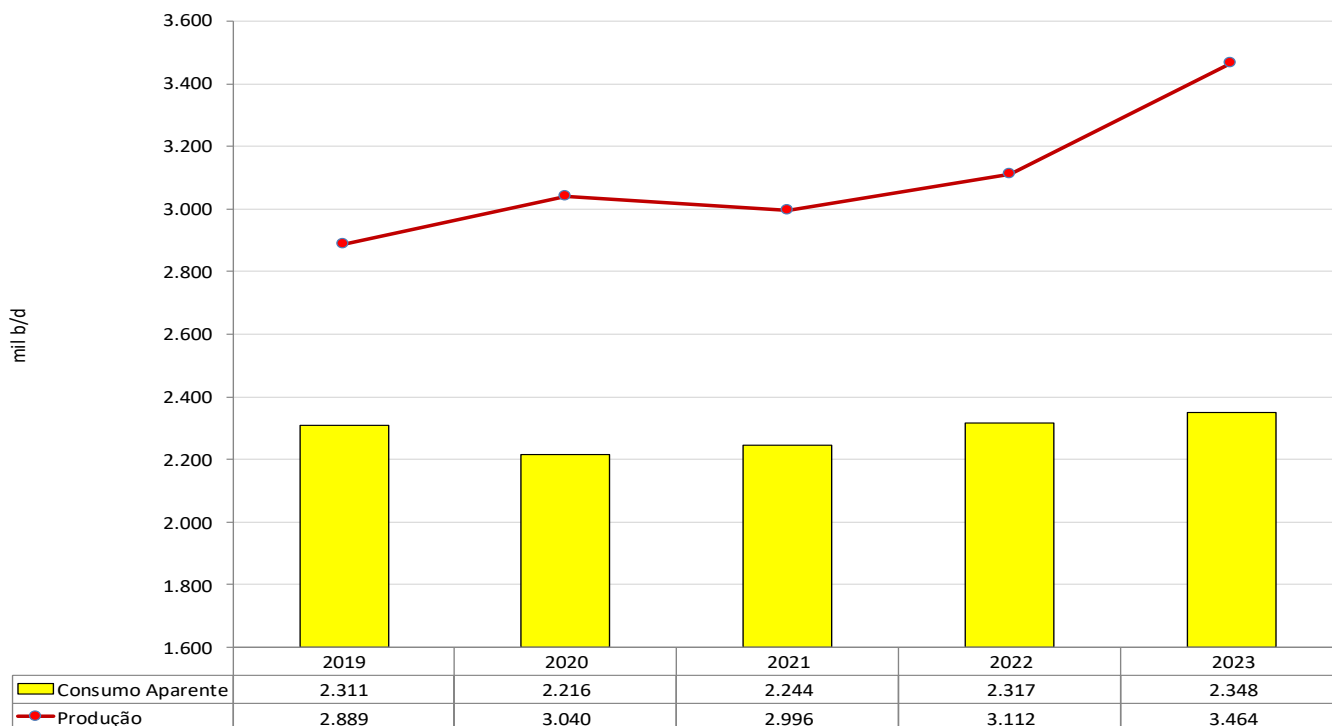
OBS: preços do gás natural da Comgas (SP).

5.2 - Mercado Automotivo: gasolina, etanol hidratado, óleo diesel e GNV (R\$/bep)

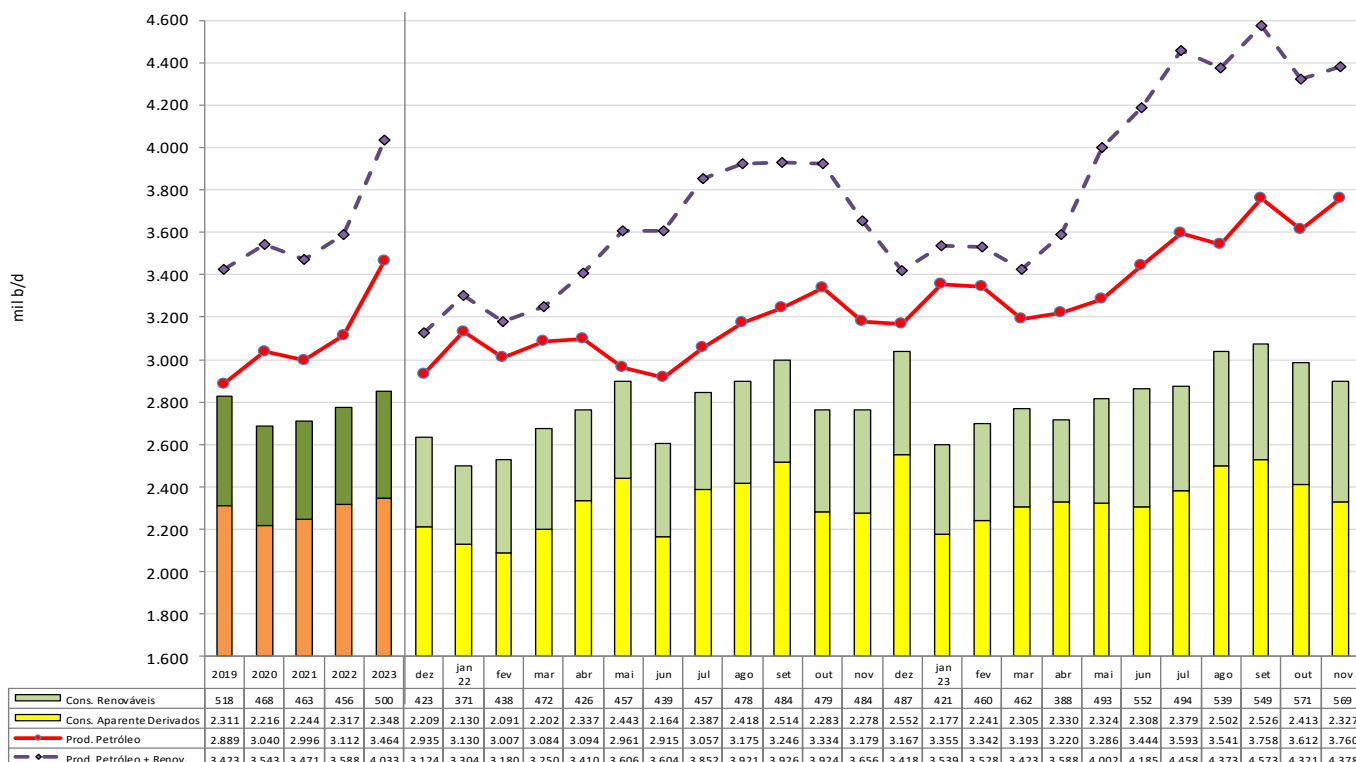


## 6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo e LGN

### 6.1 - Médias Anuais - petróleo e derivados



### 6.2 - Médias Mensais - petróleo, derivados e renováveis

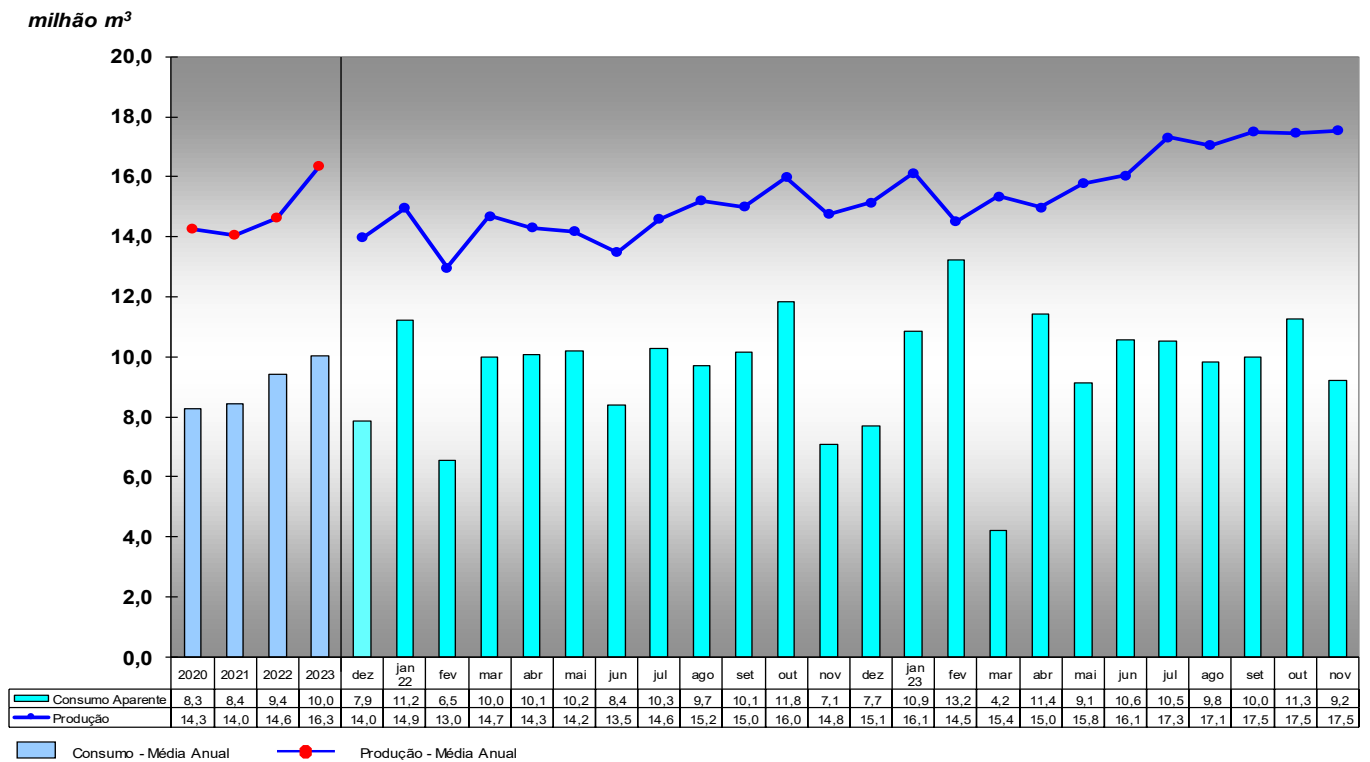


A média diária da produção nacional de petróleo e LGN nos últimos 12 meses em nov/23 ficou 45,3% acima da média diária de consumo aparente de derivados de petróleo. A produção de petróleo em campos brasileiros alcançada no mês nov/23 foi de 3.760 mil b/d, registrando variação positiva de 18,3% com relação ao mesmo mês do ano anterior.

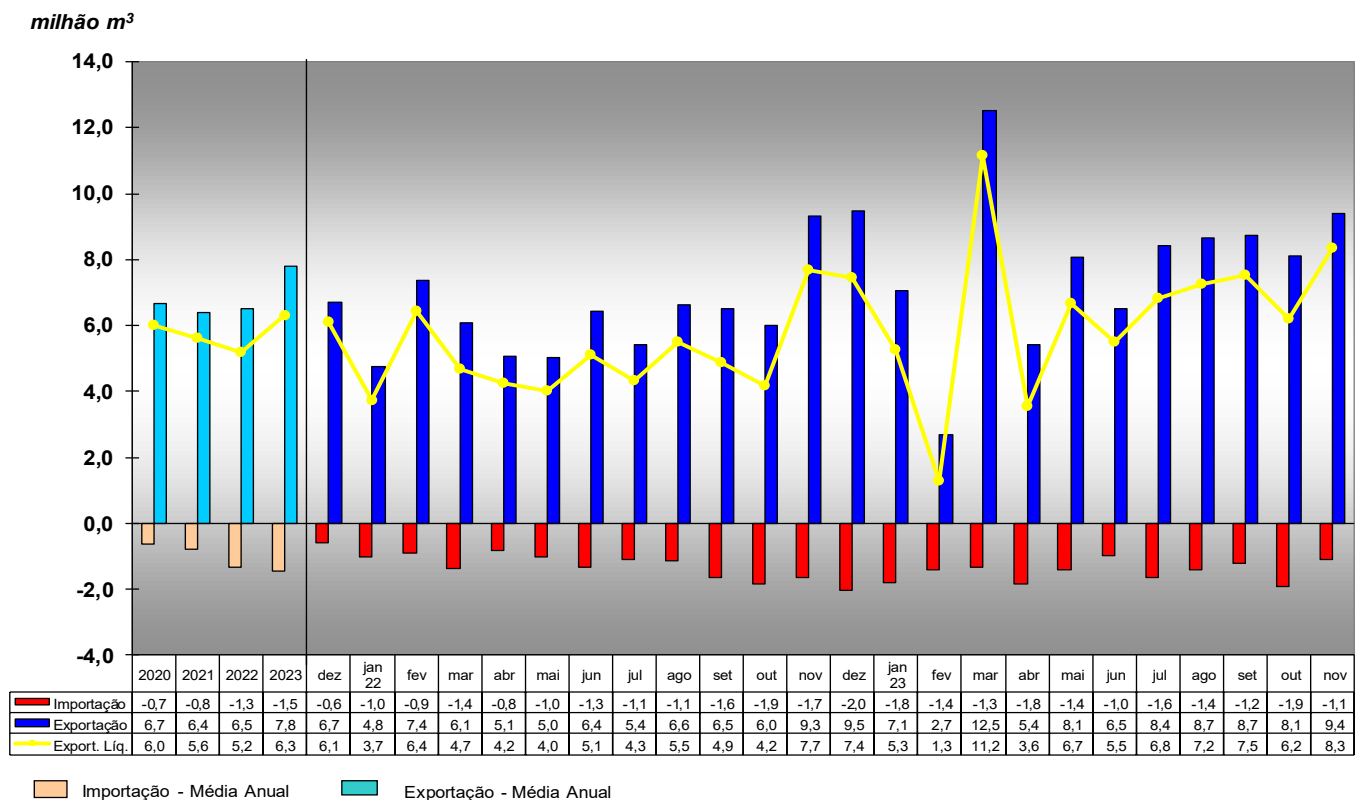
Neste gráfico, inclui-se produção e consumo de renováveis (etanol e biodiesel), em base equivalente aos seus substitutos (gasolina e óleo diesel). Tal medida permite visualizar a parcela atendida pelas fontes limpas, substituindo diretamente o consumo de combustíveis fósseis.

## 7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Petróleo e Derivados

### 7.1) Petróleo - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de dez/21 a nov/23



### 7.2) Petróleo - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de dez/21 a nov/23

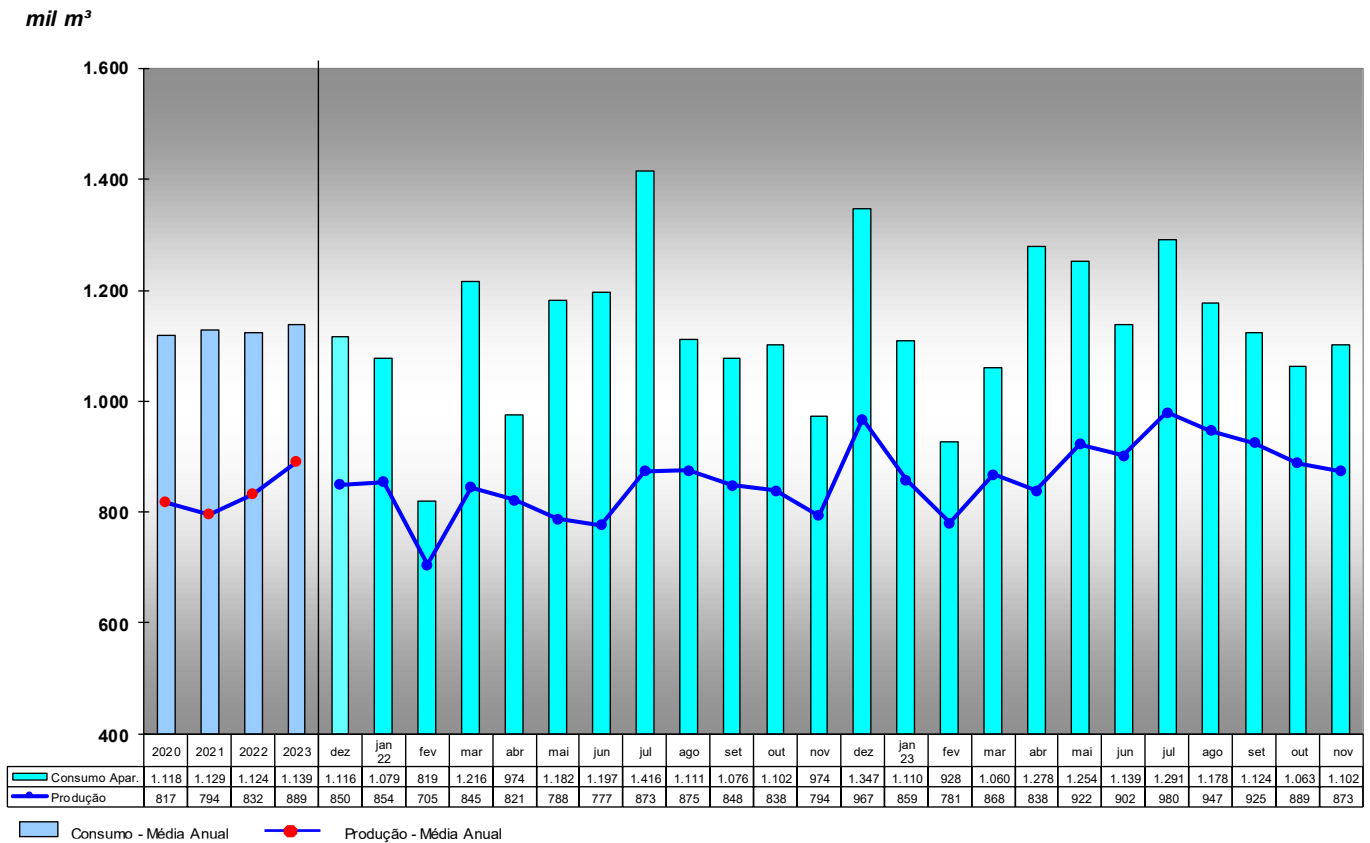


Com. Exterior (nov/23):

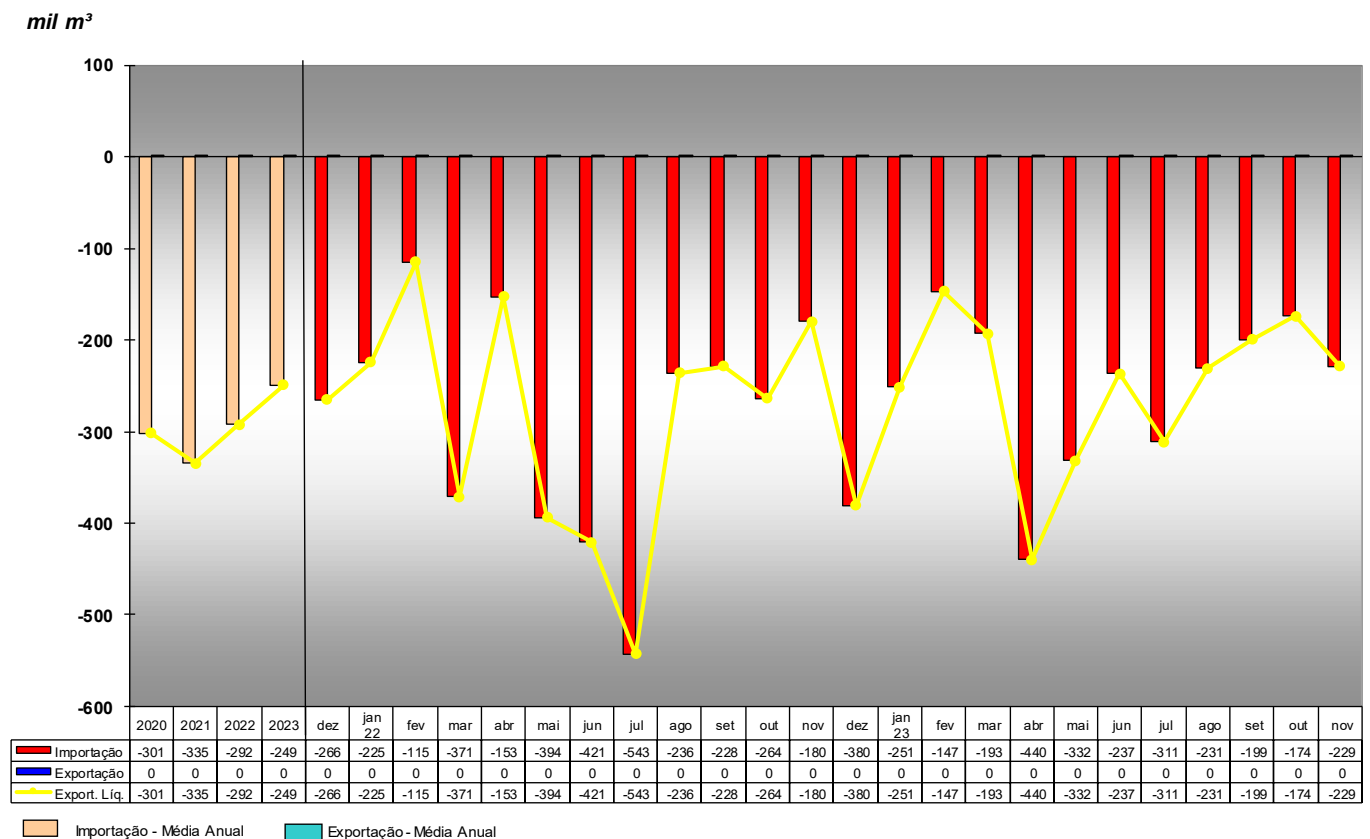
- Importação: A. Saudita (44%), EUA (15%), Gana (11%), Gabão (10%), Argélia (9%) e outros (11%).
- Exportação: China (48%), Holanda (16%), EUA (15%), Chile (4%), Portugal (4%) e outros (13%).

O consumo aparente de petróleo (sem incluir LGN) cresceu 4,1% quando comparado o período dez/22 a nov/23 com o período de dez/21 a nov/22. Houve um aumento de 25,2% na importação e de 11,9% na produção. Nos últimos 12 meses, 48,8% da produção de petróleo foi exportada.

7.3) GLP - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de dez/21 a nov/23



7.4) GLP - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de dez/21 a nov/23

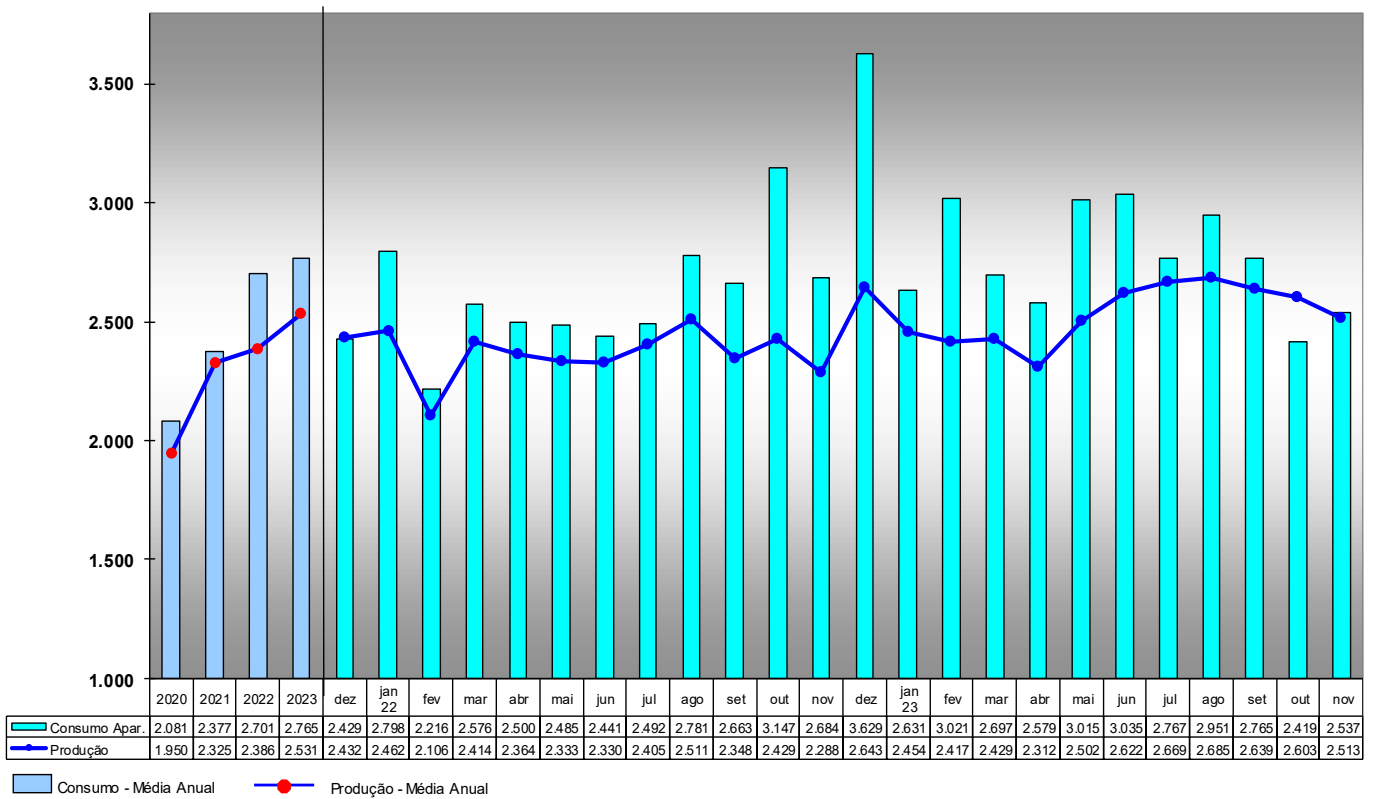


Comércio Exterior - Importação: (nov/23): Argentina (61%), EUA (36%) e Bolívia (3%).

O consumo aparente de GLP avançou 4,6% quando comparado o período dez/22 a nov/23 com o período de dez/21 a nov/22. Houve um recuo de 8,0% na importação e avanço de 8,9% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 22,5% do consumo interno de GLP.

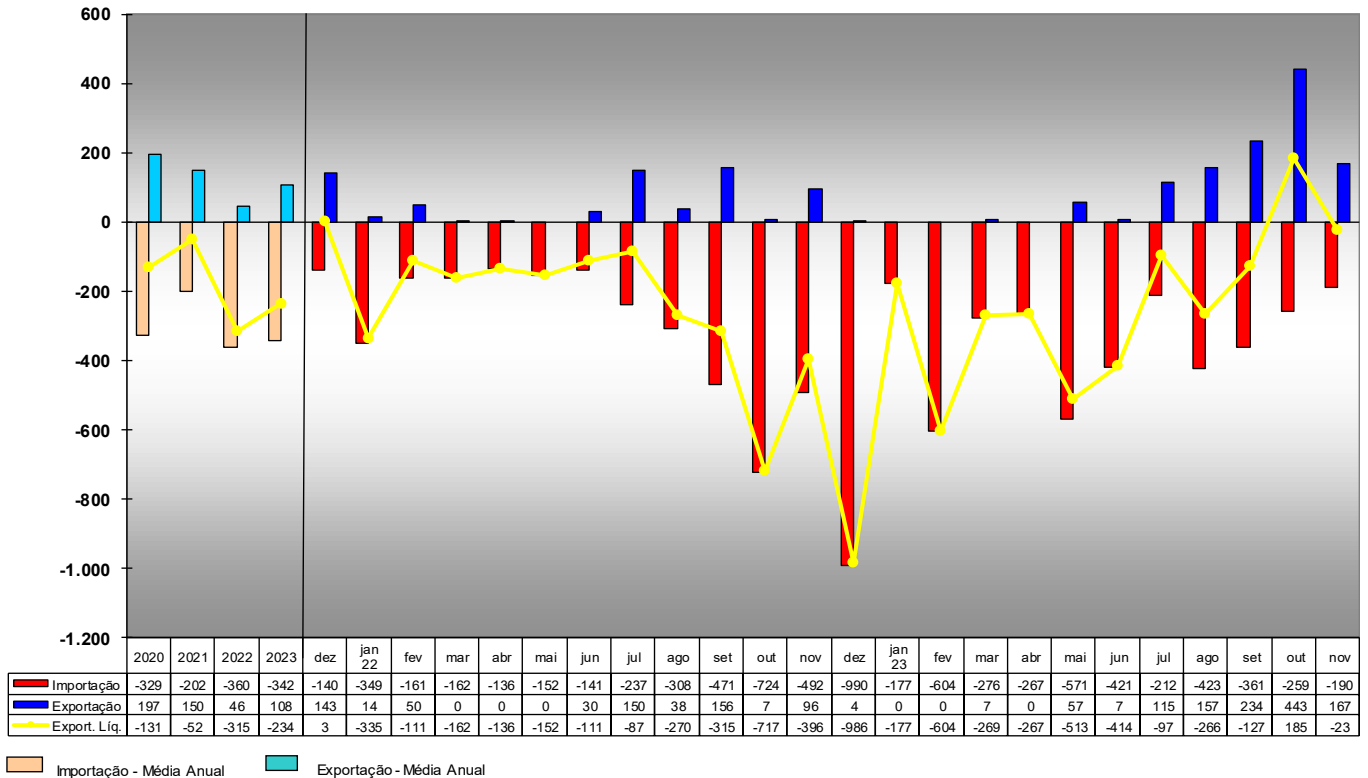
7.5) Gasolina A - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de dez/21 a nov/23

mil m<sup>3</sup>



7.6) Gasolina A - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de dez/21 a nov/23

mil m<sup>3</sup>

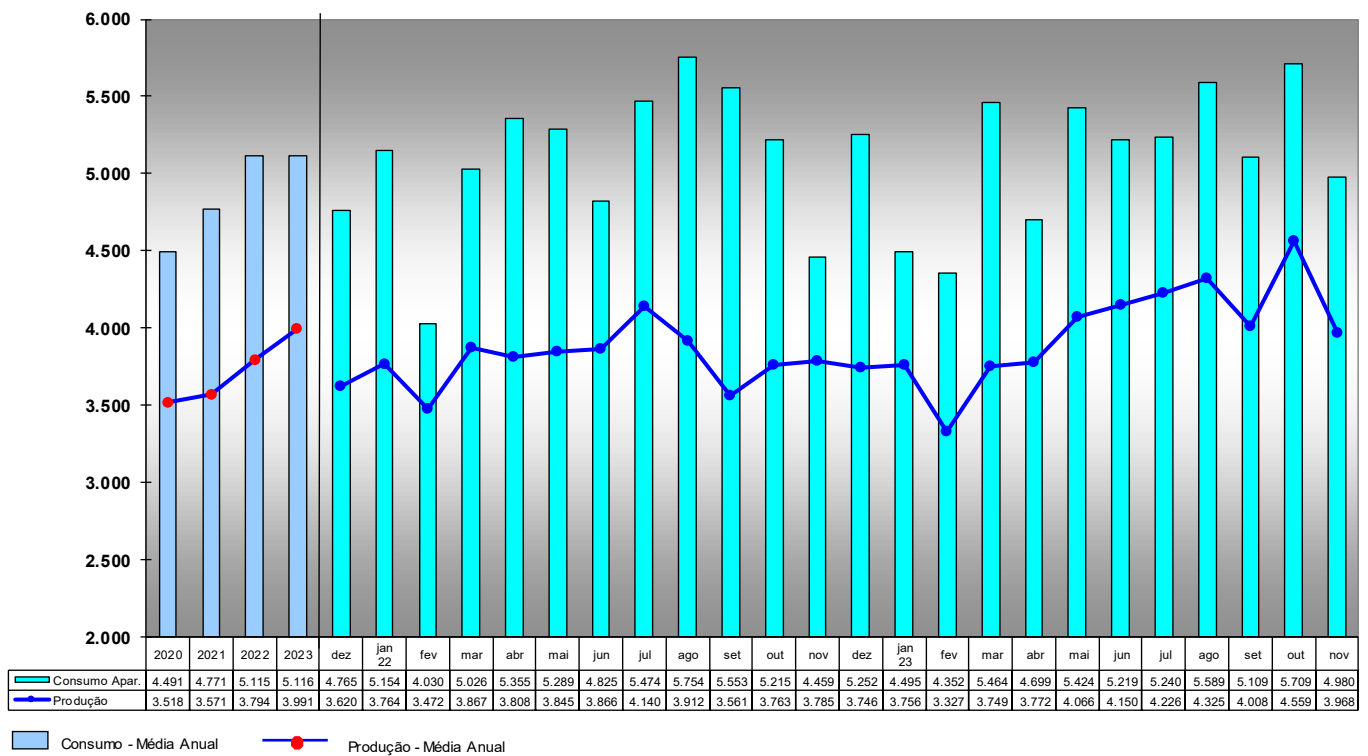


Comércio Exterior - Importação (nov/23): Holanda (47%), Bélgica (27%), EUA (23%) e Suíça (3%).

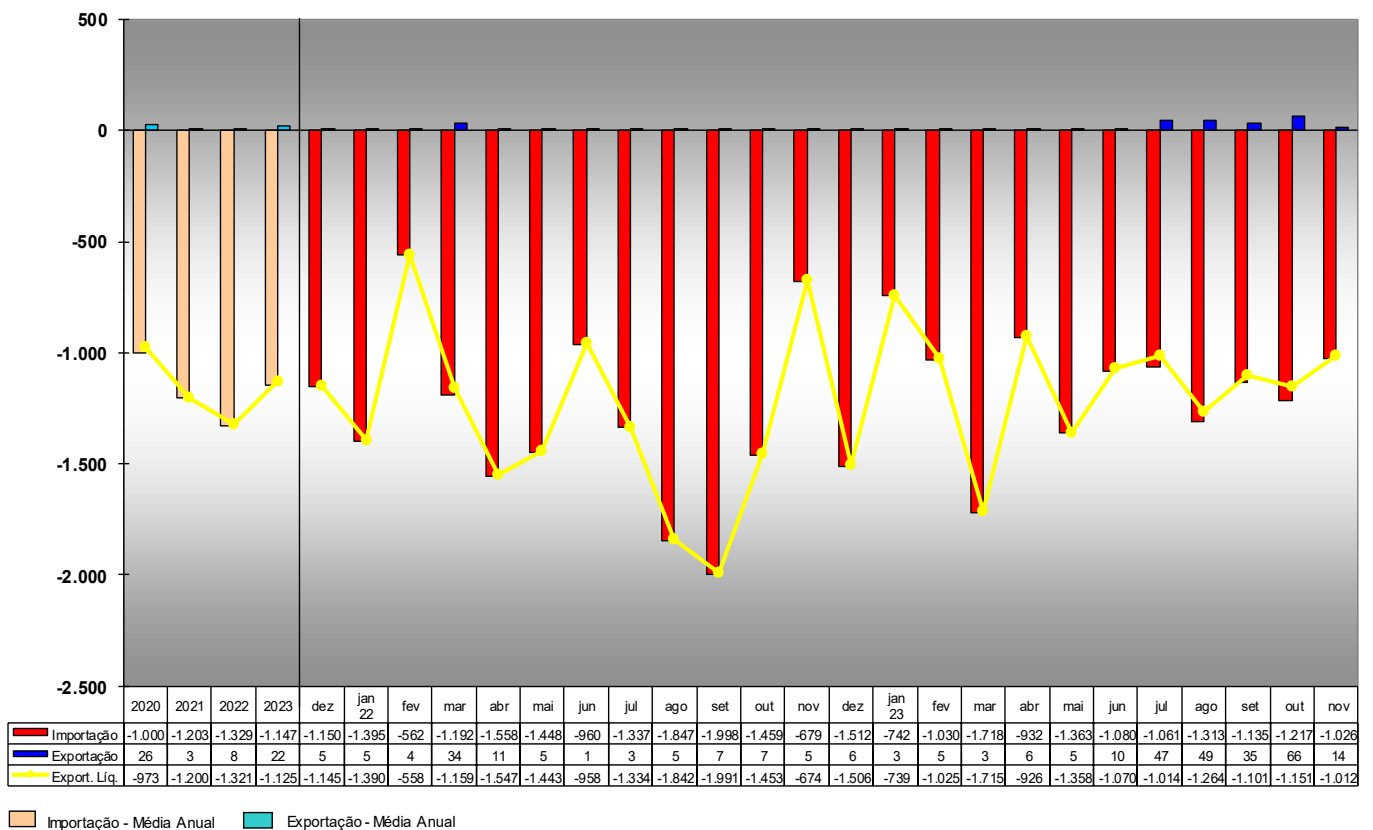
O consumo aparente de gasolina A avançou 9,1% quando comparado o período dez/22 a nov/23 com o período de dez/21 a nov/22. Houve um avanço de 36,8% na importação e um avanço de 7,3% na produção. Nos últimos 12 meses, a importação líquida respondeu por 10,4% do consumo nacional de gasolina A.



## 7.7) Óleo Diesel - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de dez/21 a nov/23

mil m<sup>3</sup>

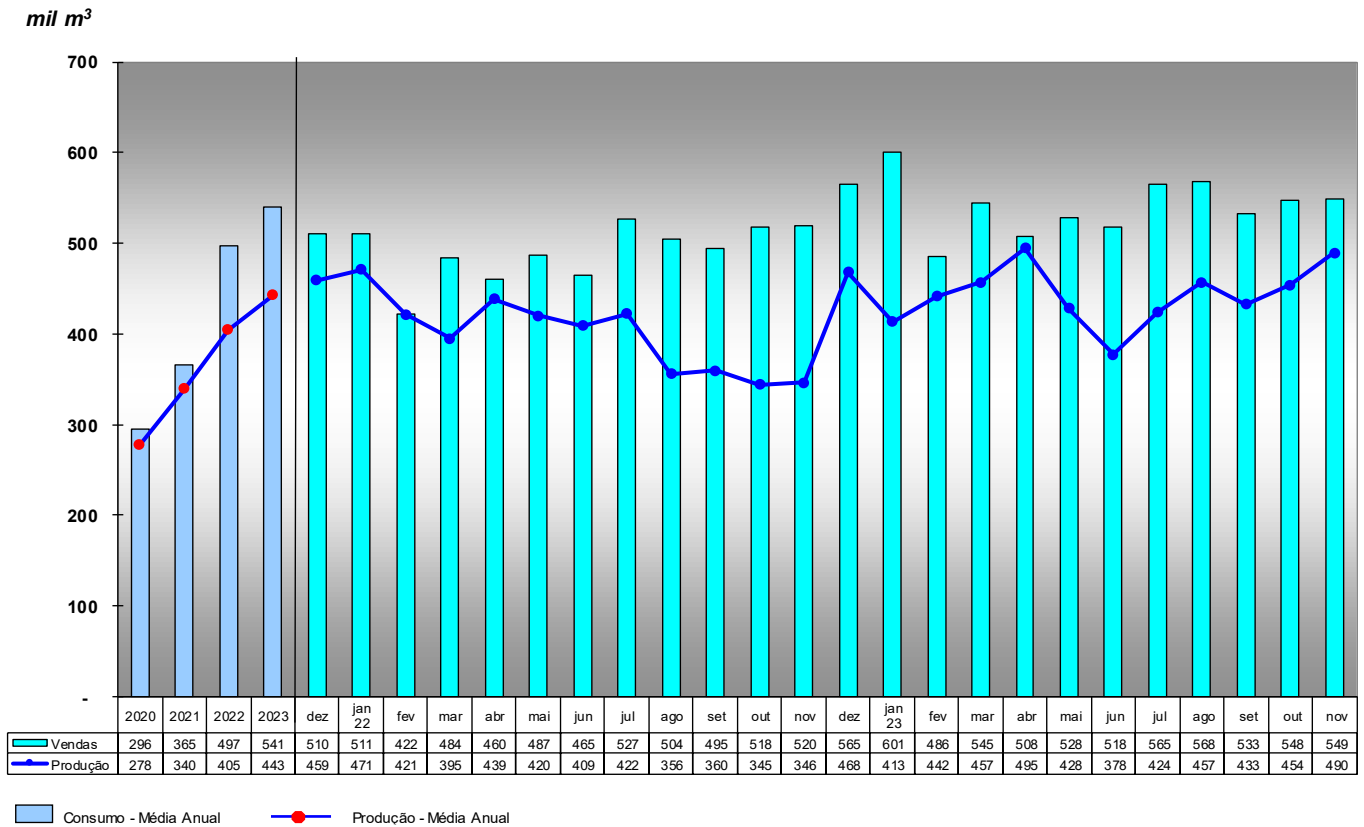
## 7.8) Óleo Diesel - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de dez/21 a nov/23

mil m<sup>3</sup>

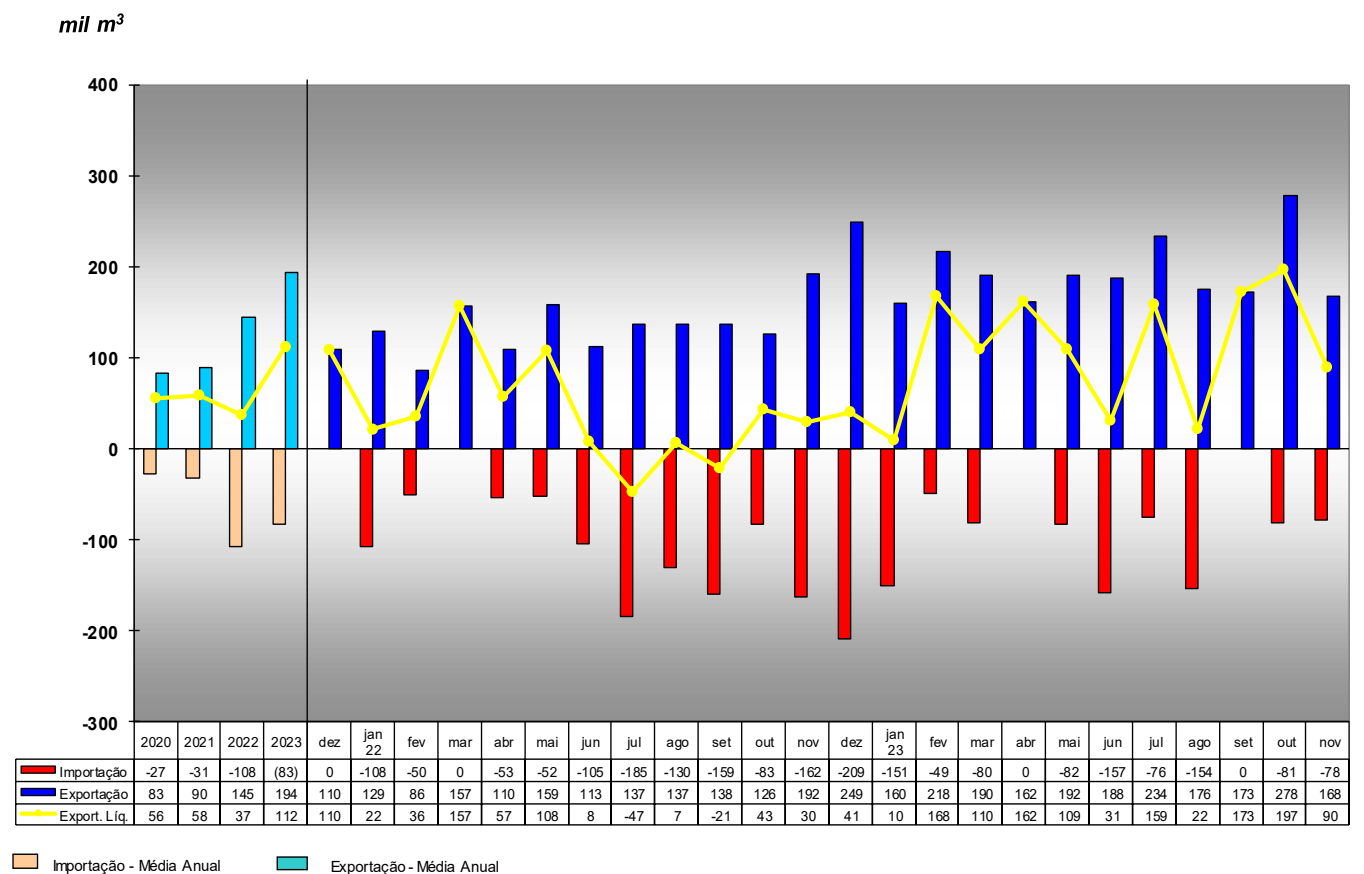
Comércio Exterior - Importação (nov/23): Rússia (62%), EAU (23%), EUA (10%), Omã (4%) e Kuwait (1%).

O consumo aparente de diesel A cresceu 1,0% quando comparado o período dez/22 a nov/23 com o período de dez/21 a nov/22. Houve um recuo de 9,3% na importação e um avanço de 5,0% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 23,0% do consumo interno de diesel A.

7.9) QAV - Produção e Vendas: Média anual e valores mensais de dez/21 a nov/23



7.10) QAV - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de dez/21 a nov/23



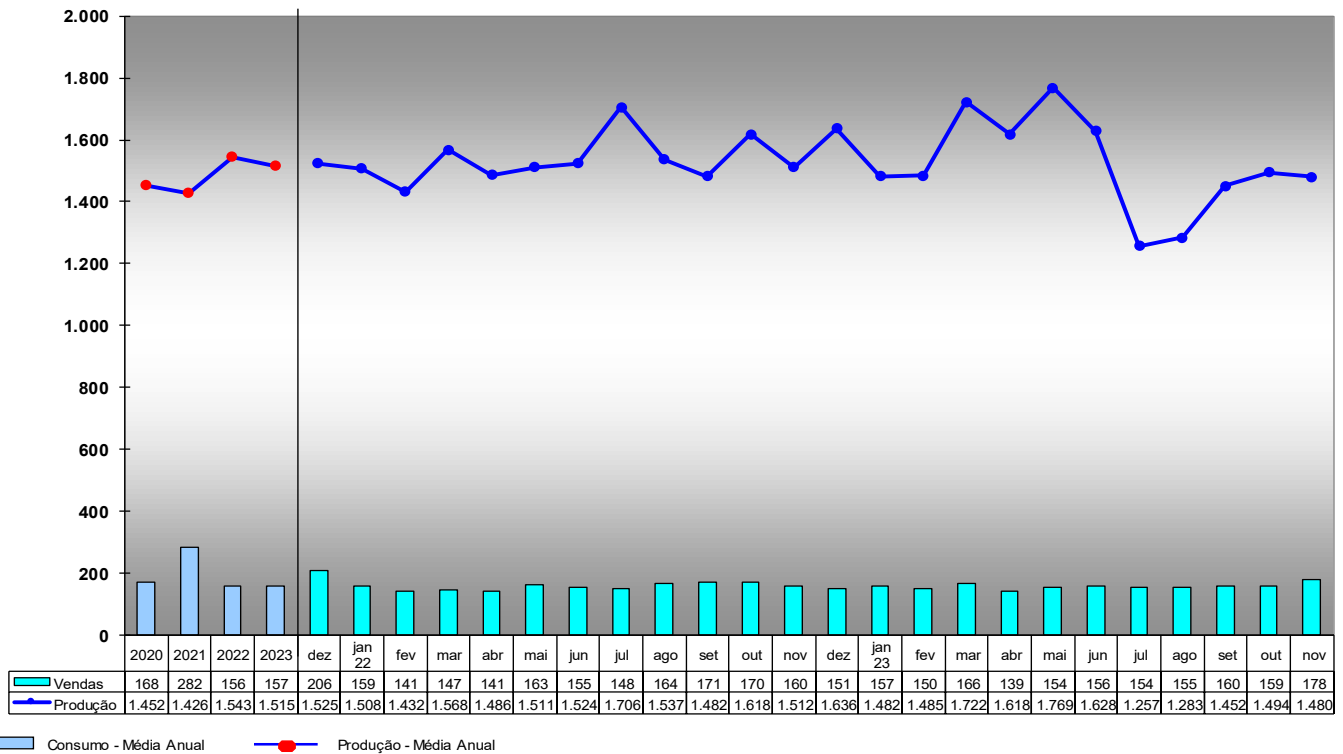
Comércio Exterior - Importação (nov/23): Kuwait (100%).

A venda de QAV avançou 10,3% quando comparado o período dez/22 a nov/23 com o período de dez/21 a nov/22. Houve um avanço de 10,2% na produção e de 2,9% na importação.

OBS: Os valores de exportação passam a incluir o volume vendido como bunker desde o final de 2018.

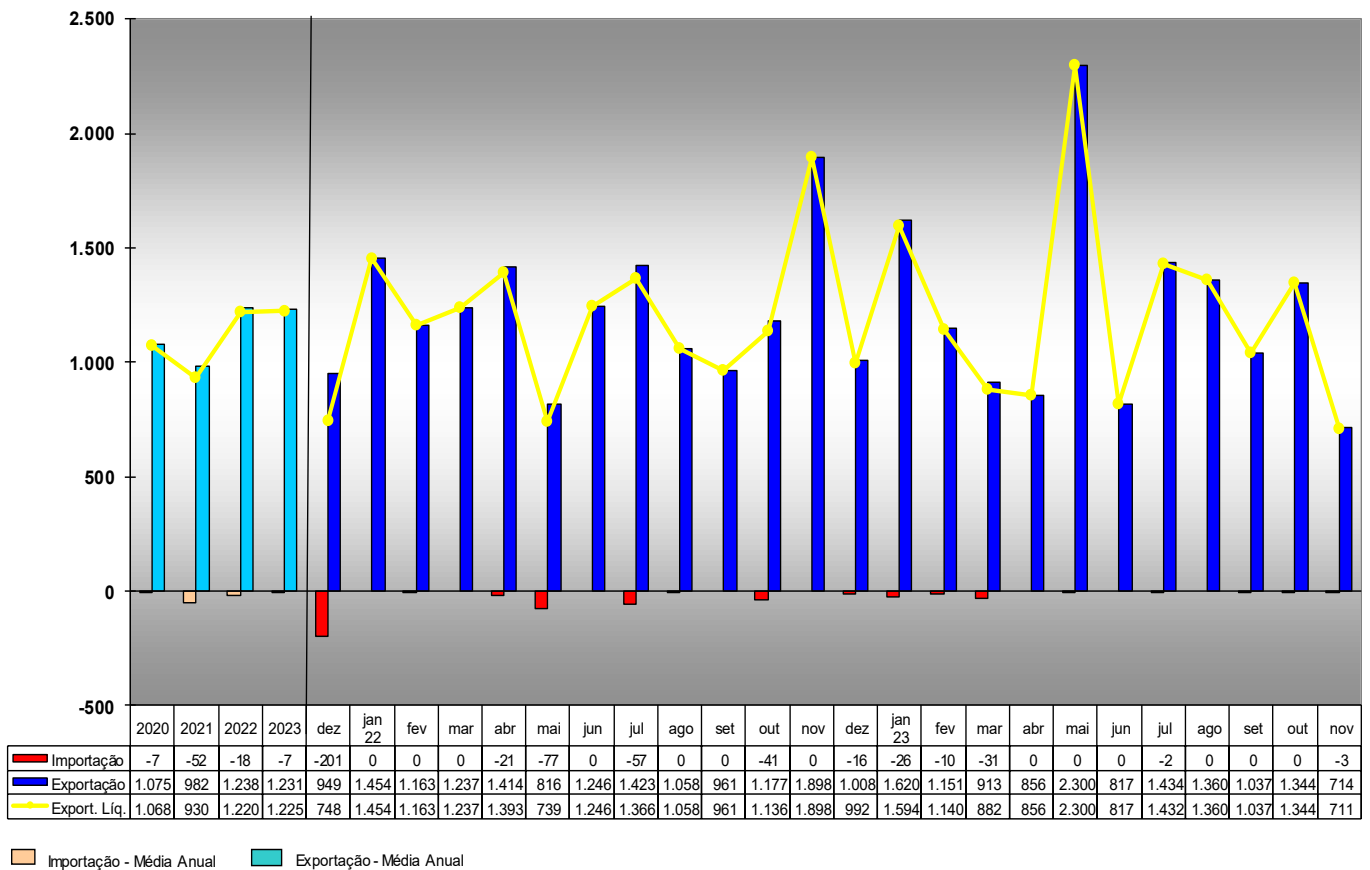
7.11) Óleo Combustível - Produção e Vendas p/ Distribuição: Média anual e valores mensais de dez/21 a nov/23

mil m<sup>3</sup>



7.12) Óleo Combustível - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de dez/21 a nov/23

mil m<sup>3</sup>

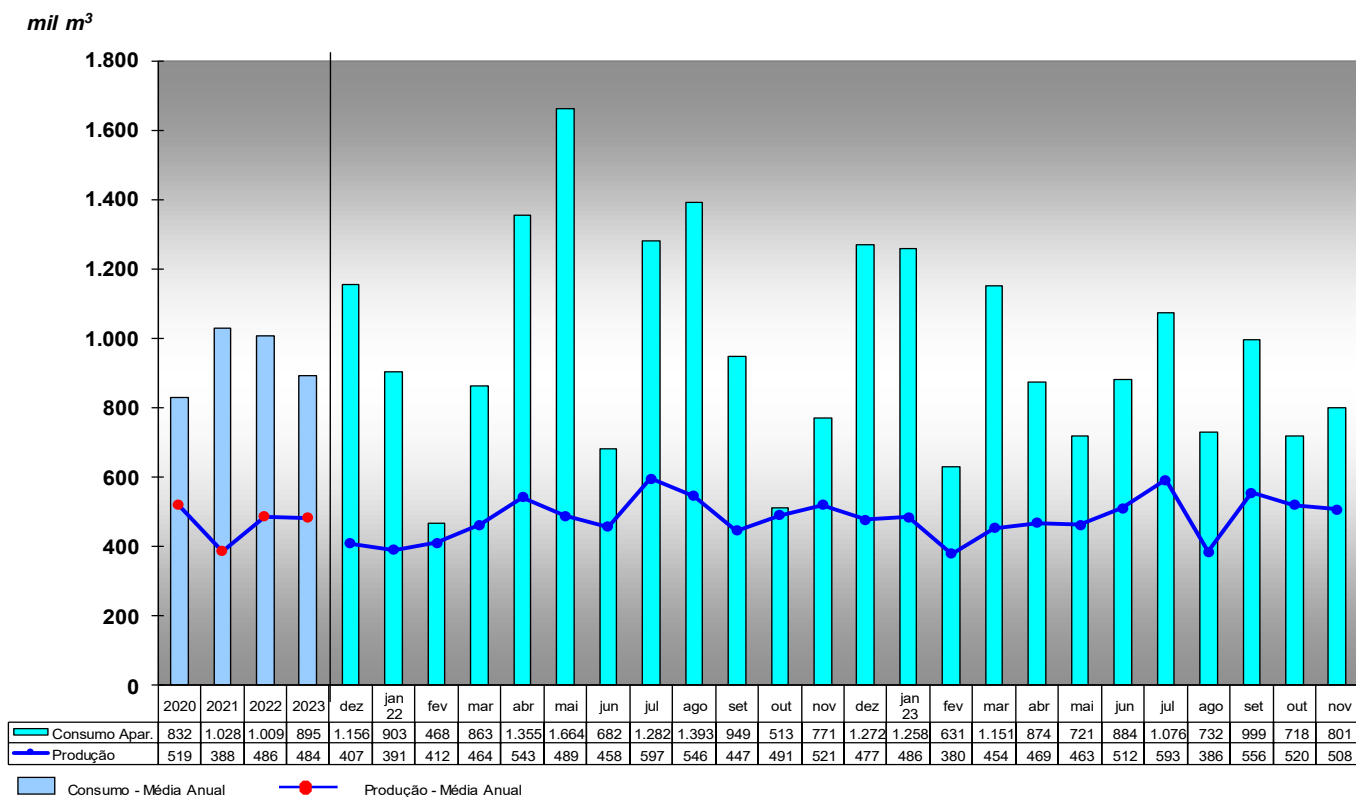


Comércio Exterior - Exportação (nov/23): Cingapura (62%), Il. Marshall (7%), Libéria (6%) e outros (25%).

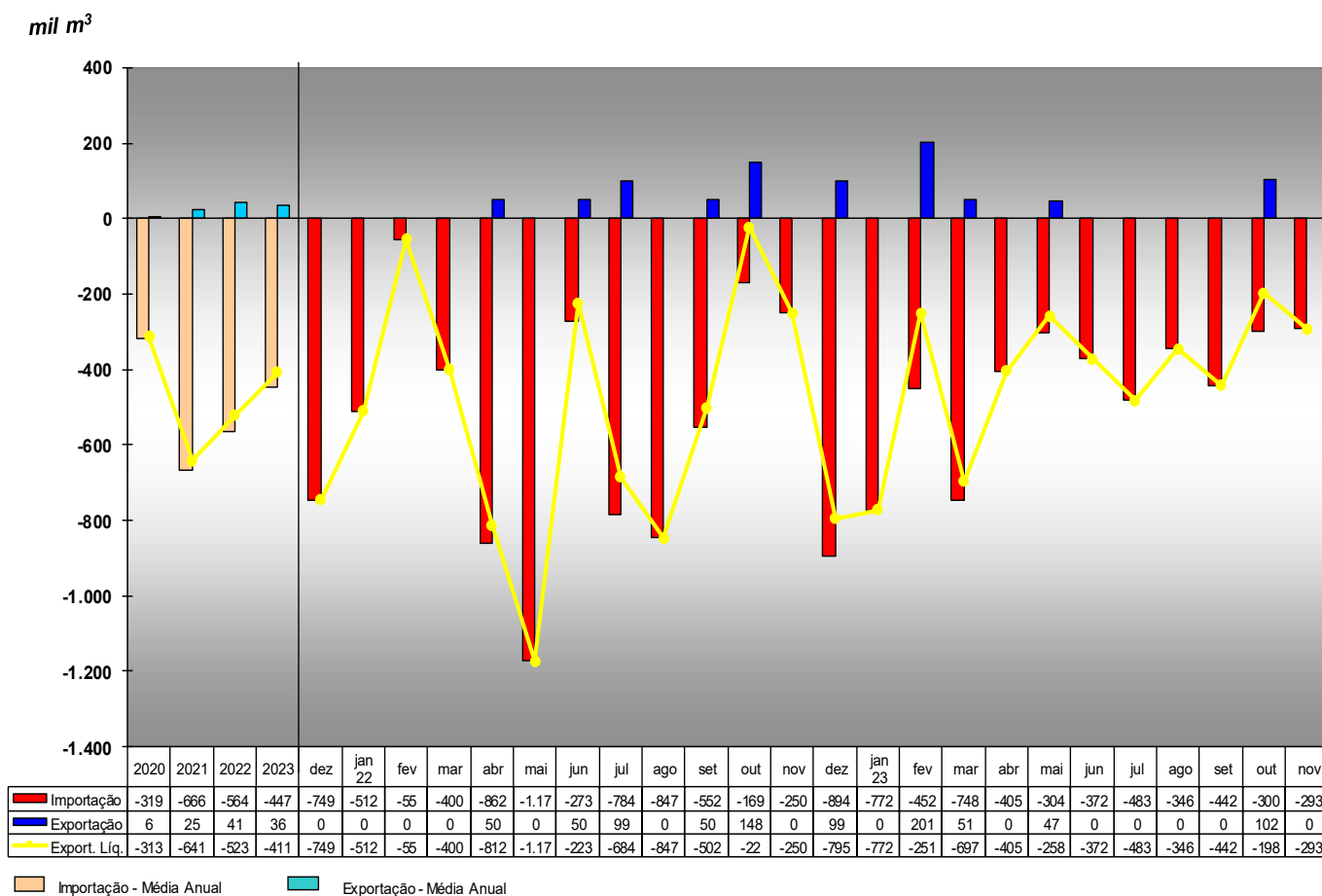
A venda de OC pelas distribuidoras recuou 2,4% quando comparado o período dez/22 a nov/23 com o período de dez/21 a nov/22. A produção se manteve estável nesse período.

OBS: Os valores de exportação passam a incluir o volume vendido como bunker desde o final de 2018.

7.13) Nafta Petroquímica - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de dez/21 a nov/23



7.14) Nafta Petroquímica - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de dez/21 a nov/23



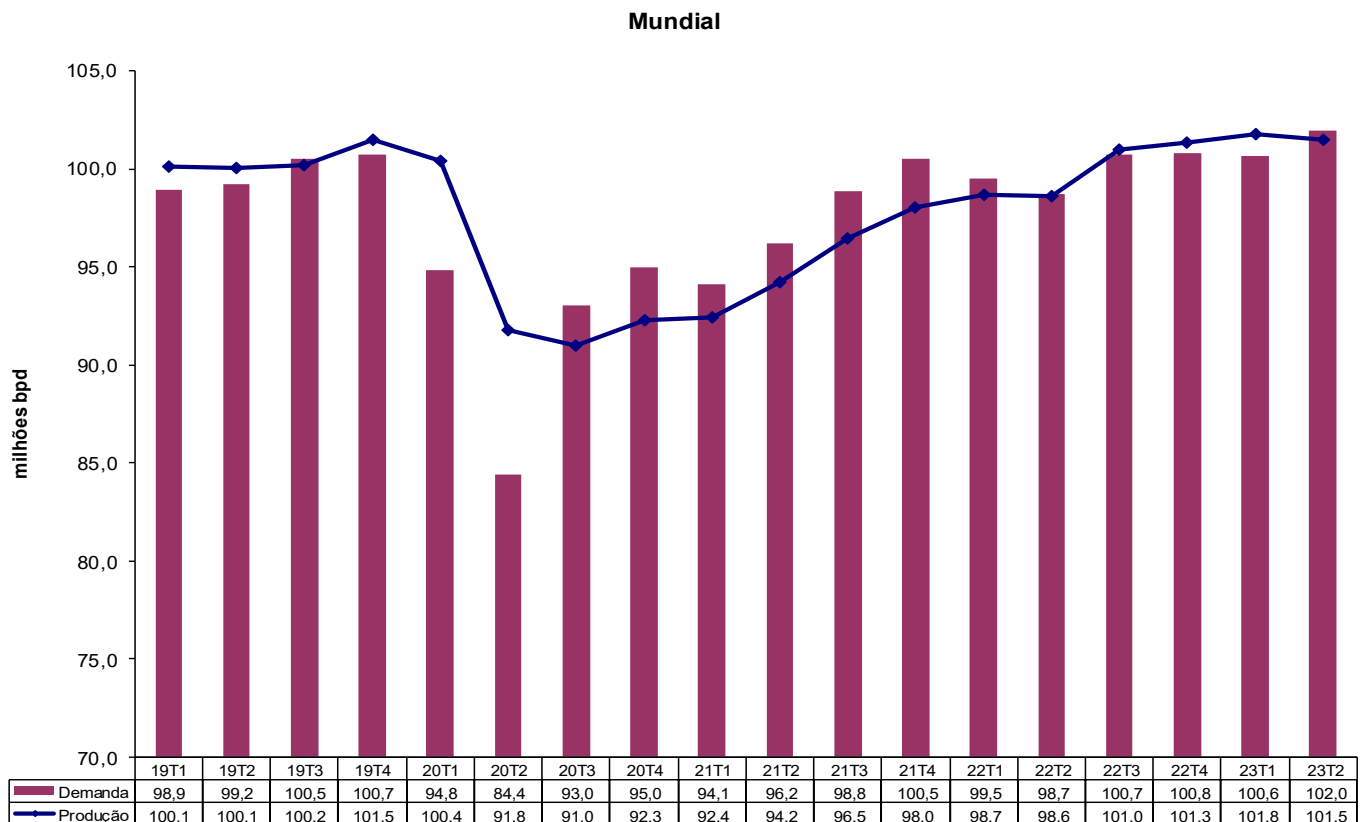
Comércio Exterior - Importação (nov/23): EUA (55%), Espanha (17%), Argentina (15%) e Angola (13%).

O consumo aparente de NPQ recuou 7,3% quando comparado o período dez/22 a nov/23 com o período de dez/21 a nov/22. Houve uma redução de 12,3% na importação e avanço de 0,7% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 52,3% do consumo desse produto.

## 8) Mercado Mundial de Petróleo e Derivados

Os dados internacionais expostos nesse capítulo referem-se apenas a produção e demanda de petróleo bruto. As informações de estoque de petróleo e demanda de derivados são relacionadas exclusivamente à OCDE.

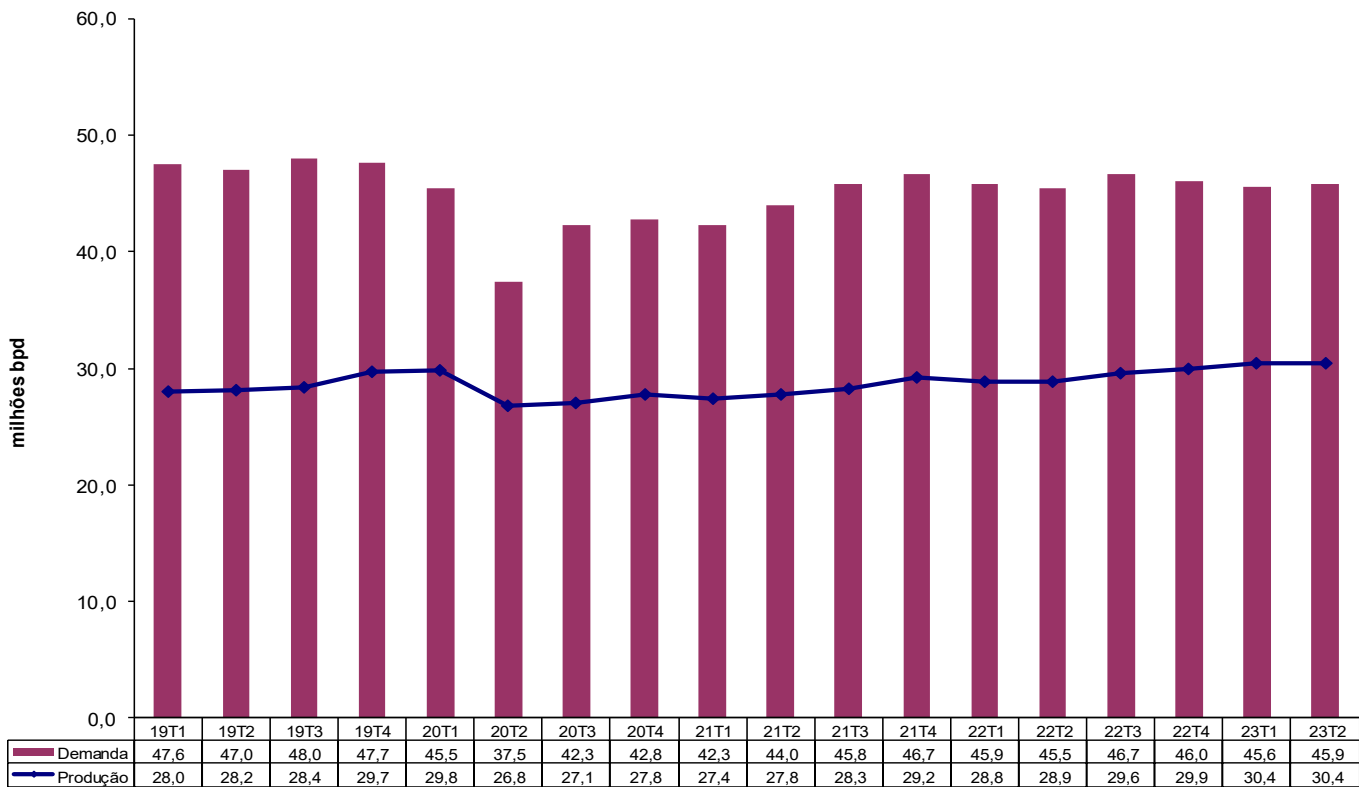
### 8.1) Produção e Demanda de Petróleo - médias trimestrais



O volume de petróleo produzido no segundo trimestre de 2023 foi de 101,5 Mbpd, valor 2,9% superior ao percebido no primeiro trimestre de 2022. A participação dos países integrantes da OPEP corresponde a 33,8% da produção mundial. A demanda mundial de petróleo percebida no segundo trimestre de 2023 foi de 102,0 Mbpd, valor 3,3% maior que o dado do segundo trimestre de 2022.

Analisando os gráficos a seguir, é possível perceber que a produção de petróleo nos países que integram a OCDE correspondeu, no segundo trimestre de 2023, a 66,3% de sua própria demanda.

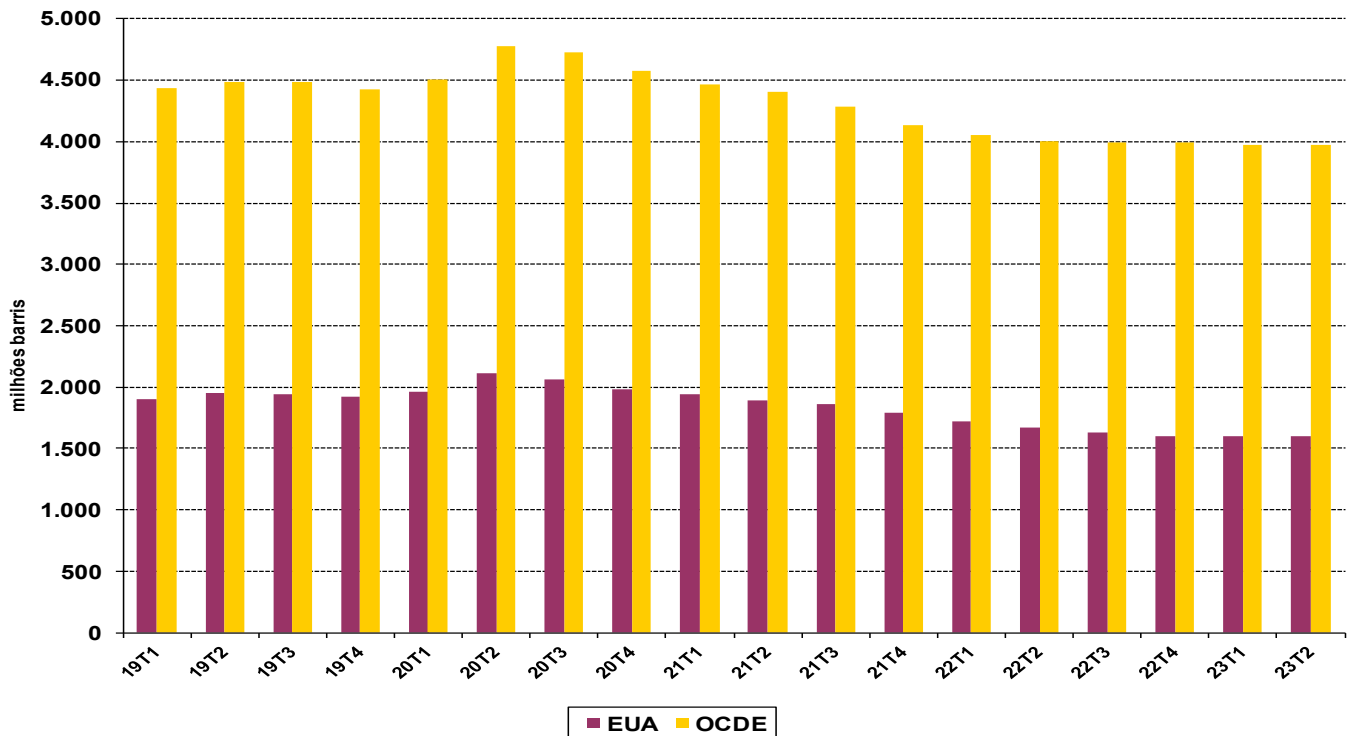
OCDE



EUA

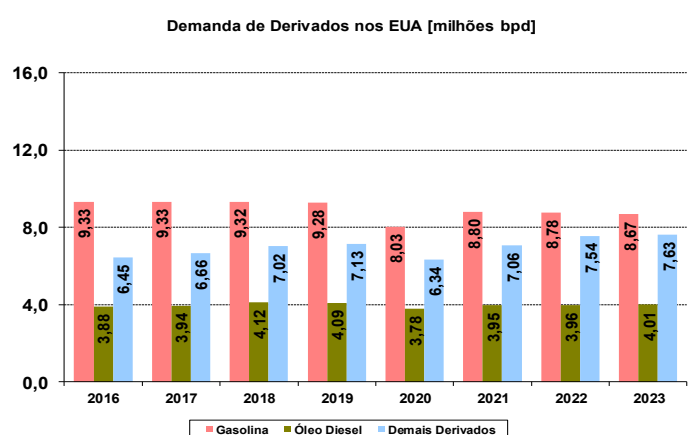
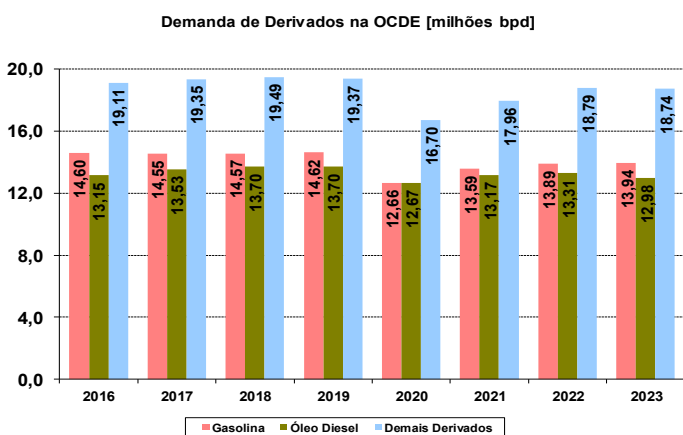


## 8.2) Estoque de Petróleo na OCDE - médias trimestrais



O estoque médio de petróleo na OCDE no segundo trimestre de 2023 foi de 3,98 bilhões de barris, valor 1,9% inferior ao mesmo trimestre do ano anterior. Com relação aos EUA, o volume estocado foi de 1,60 bilhão de barris de petróleo, valor 6,8% inferior ao mesmo trimestre do ano anterior.

## 8.3) Demanda de Derivados de Petróleo na OCDE - médias anuais



A demanda de derivados de petróleo na OCDE no segundo trimestre de 2023 foi de 45,9 Mbdpd, inferior ao percebido no mesmo período de 2022 em 0,9%. Nos EUA, a demanda decresceu 1,8% quando comparados os segundos trimestres de 2023 e 2022.

A demanda por gasolina e óleo diesel, no segundo trimestre de 2023 correspondeu, respectivamente, a 31,2% e 28,1% da demanda total de derivados da OCDE. Essa mesma relação, nos EUA, foi de 42,1% e 19,5%.

## 9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Autorizada e sua Utilização

### 9.1) Volume de petróleo refinado nos últimos 12 meses

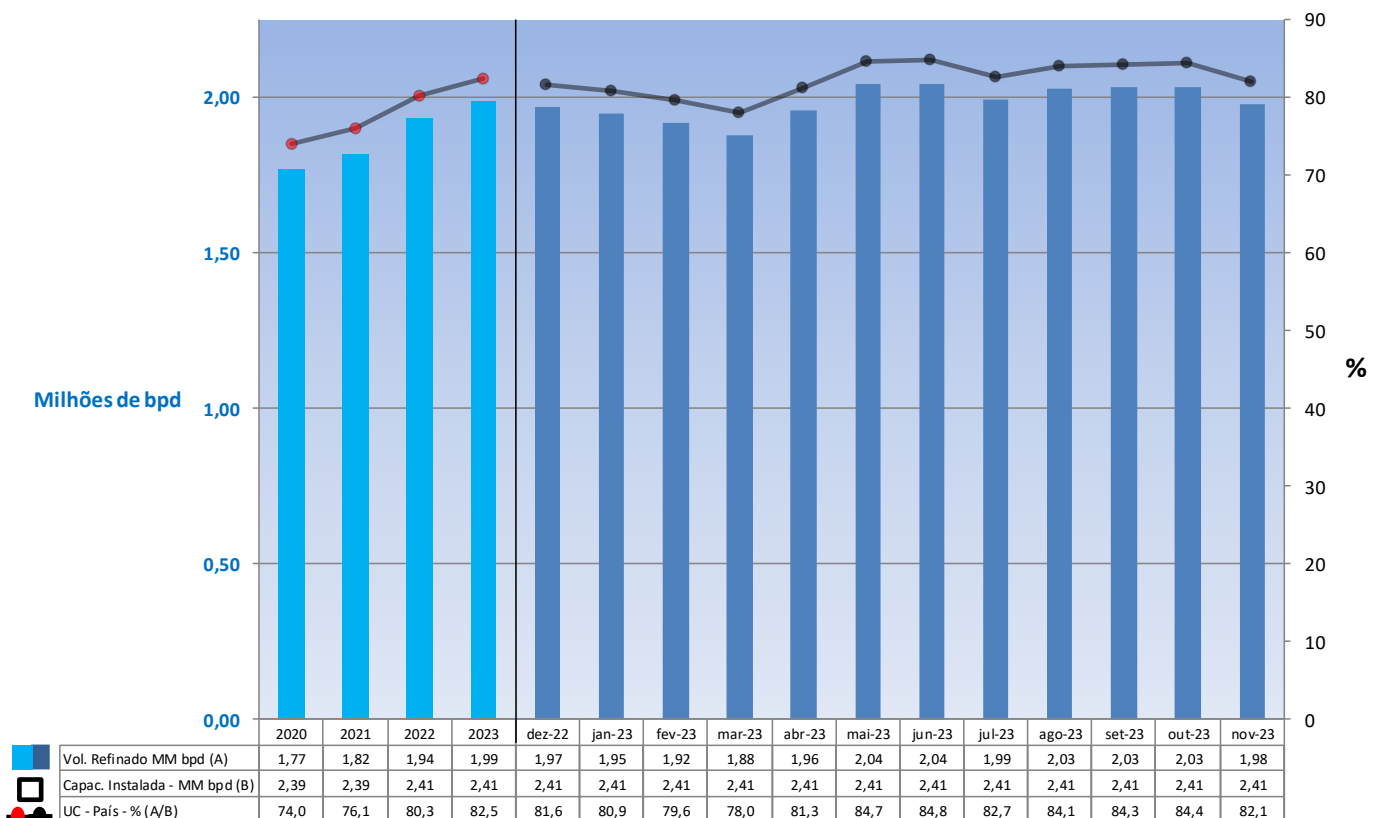
Nome	Ano	Cap. Autoriz. (bpd)	Volume Refinado nos últimos 12 meses (bpd)												Utiliz. da Capac. (1) e (2)
			dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	
RIOGRANDENSE (RS)	1937	17.014	14.173	15.512	15.391	15.332	14.191	14.186	14.563	14.307	14.200	12.258	11.990	8.203	48,2%
MATARIPE (BA)	1950	377.388	225.831	325.652	312.257	259.168	261.708	243.463	258.399	243.287	203.031	228.321	255.407	254.150	67,3%
MANGUINHOS (RJ)	1954	14.303	10.603	8.407	7.466	-	2.849	8.521	12.234	13.184	12.159	12.345	12.014	13.027	91,1%
RECAP (SP)	1954	62.898	54.454	50.762	46.775	47.811	61.678	60.093	59.377	60.859	60.516	58.856	56.560	53.797	85,5%
RPBC (SP)	1955	179.184	177.783	163.194	156.151	88.726	102.485	160.295	173.000	169.429	173.740	173.833	175.474	174.626	97,5%
REMAN (AM)	1956	45.916	30.974	28.673	24.388	29.986	30.385	26.617	-	-	-	-	-	-	0,0%
REDUC (RJ)	1961	251.592	222.164	220.519	240.774	227.624	218.049	233.714	235.195	200.533	231.949	216.211	225.560	228.349	90,8%
REFAP (RS)	1968	220.143	168.233	124.788	38.711	88.083	149.067	154.708	174.379	169.697	187.492	177.010	181.424	196.081	89,1%
REGAP (MG)	1968	166.051	149.251	142.406	156.673	153.818	158.094	161.126	163.318	163.536	161.450	153.593	134.930	94.150	56,7%
REPLAN (SP)	1972	433.996	397.863	407.610	398.517	397.409	394.246	390.867	369.919	384.590	421.354	427.008	420.663	409.226	94,3%
REPAR (PR)	1977	213.853	180.691	185.603	185.187	201.863	201.310	207.037	206.982	208.182	198.592	211.217	211.729	212.847	99,5%
REVAP (SP)	1980	251.592	224.469	159.946	218.759	248.106	241.281	254.518	242.861	233.109	240.241	246.667	250.021	247.421	98,3%
UNIVEN (SP) <sup>(3)</sup>	1992	5.158	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RPCC(RN)	2000	44.658	26.029	25.737	26.853	27.847	26.371	25.721	32.036	32.576	29.550	18.626	1.801	-	0,0%
LUBNOR (CE)	2007	10.378	8.841	8.977	8.859	7.644	8.292	8.963	9.393	9.379	8.856	9.050	8.271	9.152	88,2%
DAX OIL (BA)	2008	4.007	2.807	2.529	2.729	2.894	2.945	2.595	3.280	3.100	3.238	3.472	2.915	2.515	62,8%
RNEST (PE)	2014	100.000	73.411	78.873	80.170	83.309	85.854	89.308	89.891	87.423	80.313	84.842	84.916	73.362	73,4%
SSOIL (SP)	2021	12.498	-	73	-	-	-	-	-	-	-	-	595	2.661	21,3%
<b>TOTAL</b>		<b>2.410.629</b>	<b>1.967.577</b>	<b>1.949.262</b>	<b>1.919.661</b>	<b>1.879.618</b>	<b>1.958.805</b>	<b>2.041.732</b>	<b>2.044.827</b>	<b>1.993.191</b>	<b>2.026.680</b>	<b>2.033.311</b>	<b>2.034.270</b>	<b>1.979.567</b>	<b>82,1%</b>
									Queda no volume refinado em relação ao mês anterior			Aumento no volume refinado em relação ao mês anterior			

(1) A utilização da capacidade é a razão entre o volume refinado, no último mês, e a capacidade autorizada pela ANP. Ampliações das capacidades de refinarias estão sujeitas à confirmação por meio de testes operacionais.

(2) De acordo com o Regulamento Técnico ANP nº1/2010, a utilização de capacidade de uma refinaria poderá exceder em até 2% a sua capacidade autorizada.

(3) UNIVEN não opera desde abril de 2014.

### 9.2) Utilização de capacidade (Total Brasil)

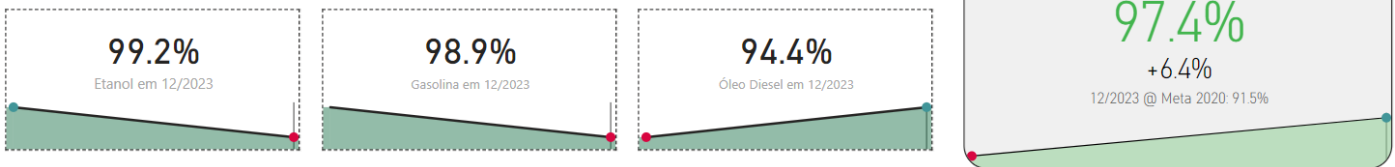


Para o mês de novembro de 2023, o processamento de petróleo registrado foi de 1,98 milhão b/d, com a REPAR tendo processado 212,8 mil b/d equivalente a 99,5% de FUT.



## 10) Índice de Conformidade dos Combustíveis

### Índice de Conformidade do PMQC



Produto	Amostras Coletadas	Amostras Conformes	Amostras Não Conformes	% Conformidade
Etanol	1.699	1.685	14	99,2%
Gasolina	2.358	2.332	26	98,9%
Óleo Diesel	2.212	2.086	126	94,3%
<b>Total</b>	<b>6.269</b>	<b>6.103</b>	<b>166</b>	<b>97,4%</b>



**19**  
UF Monitoradas

**863**

Municípios Monitorados

**2.386**

Revendas Monitoradas

**56 Mil**

Ensaio Realizados

Das 6.269 amostras coletadas e analisadas em dez/2023, foram verificadas 6.103 amostras conformes, o que representou 97,4% de conformidade no período. Esse cenário indica manutenção da tendência de equilíbrio das conformidades dos combustíveis em percentuais elevados, nas regiões observadas. Nesse mês, as amostras de etanol hidratado, gasolina e óleo diesel apresentaram índices de conformidade superior a 94,3%, indicando continuidade do padrão elevado de conformidade dos combustíveis analisados e, por extensão, comercializados no país.

Dos 126 ensaios não conformes de óleo diesel, destacam-se Ponto de Fulgor como principal ensaio não conforme com 49% das amostras. Dos 14 ensaios não conformes de etanol, 57% das amostras não enquadraram no aspecto Teor Alcoólico. Dos 26 ensaios não conformes de gasolina, destaca-se 85% das amostras com o Teor de Etanol Anidro fora do limite.

## Fontes

### 1) Preços de realização: Brasil x Cotações internacionais

- Official Energy Statistics from U. S. Government ([www.eia.gov/dnav/pet/pet\\_pri\\_spt\\_s1\\_d.htm](http://www.eia.gov/dnav/pet/pet_pri_spt_s1_d.htm))
- Petróleo Brasileiro S.A. ([www.petrobras.com.br/pt/produtos-e-servicos/precos-de-venda-as-distribuidoras](http://www.petrobras.com.br/pt/produtos-e-servicos/precos-de-venda-as-distribuidoras))

### 2) Preços ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ([preco.anp.gov.br](http://preco.anp.gov.br))
- Banco Central do Brasil ([www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br))
- International Energy Agency - monthly oil prices ([www.iea.org](http://www.iea.org))
- Comisión Nacional de Energía do Chile ([www.cne.cl](http://www.cne.cl))
- Ministerio de Planificación Federal, Inversión Pública Y Servicios da Argentina ([energia3.mecon.gov.ar](http://energia3.mecon.gov.ar))
- Ministerio de Minas y Energía da Colombia ([www.minminas.gov.co](http://www.minminas.gov.co))
- Ministerio de Energía y Minas do Peru ([www.minem.gob.pe/hidrocarburos](http://www.minem.gob.pe/hidrocarburos))
- Dirección Nacional de Energía y Tecnología Nuclear do Uruguay ([www.dnetn.gub.uy/interior.php](http://www.dnetn.gub.uy/interior.php))
- Superintendencia de Hidrocarburos de Bolivia ([www.superhid.gov.bo](http://www.superhid.gov.bo))

### 3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis – Média Brasil

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ([preco.anp.gov.br](http://preco.anp.gov.br))

### 4) Formação de Preços dos Derivados do Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ([preco.anp.gov.br](http://preco.anp.gov.br))
- Conselho Nacional de Política Fazendária ([www.confaz.fazenda.gov.br](http://www.confaz.fazenda.gov.br))

### 5) Preços dos Derivados do Petróleo e de outras Fontes de Energia

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ([preco.anp.gov.br](http://preco.anp.gov.br))
- Ministério de Minas e Energia ([gov.br/mme](http://gov.br/mme))
- Petróleo Brasileiro S.A. ([precos.petrobras.com.br](http://precos.petrobras.com.br))
- Companhia de Gás de São Paulo ([www.comgas.com.br](http://www.comgas.com.br))

### 6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ([gov.br/anp](http://gov.br/anp))
- Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento ([gov.br/agricultura](http://gov.br/agricultura))

### 7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Derivados do Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ([gov.br/anp](http://gov.br/anp))

### 8) Produção, Demanda e Estoques Internacionais de Petróleo e Derivados

- International Energy Agency ([www.iea.org](http://www.iea.org))

### 9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Instalada e sua Utilização

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Dados Estatísticos ([gov.br/anp](http://gov.br/anp))

### 10) Índice de Conformidade dos Combustíveis

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Painel Dinâmico do PMQC ([gov.br/anp](http://gov.br/anp))